

**Maria de Nazaré
Marilda Santana
Ômar Souki**

O silêncio do coração!

**Cura para a tristeza, a depressão
e o desespero**

M U N D I A L

Este ano Jesus quer fazer o milagre acontecer na vida de vocês, o milagre da cura total. Quando você tem Deus em seu coração, não se preocupa com os ruídos das migalhas que o demônio lhe oferece. O demônio quer atingir você através do barulho.

*Sagrado Coração de Jesus que, silencioso, escutou e viveu a vontade do Pai, ensina-nos a silenciar e a vivenciar a vontade do Pai em nossas vidas. Espírito Santo concede-nos a serenidade, a simplicidade, a humildade e o silêncio do doce Coração de Jesus.
Amém!*

O silêncio é a grande resposta. Inclusive quando estava chegando o momento de Jesus morrer na cruz, Ele silenciou. Ele não falou, Ele silenciou. Ele entregou a sua vida ao Pai e, em silêncio, viveu a vontade de Deus. O mundo agora precisa viver a vontade de Deus, filhos! Quanto mais perto o mundo estiver dos grandes acontecimentos, mais o mundo vai precisar de silêncio. Por isso este ano será o ano do silêncio. Um silêncio diferente. Não é apenas o silêncio da voz, não. É o silêncio do coração!

Este ano de 2011 é o do silêncio, filhos! Este é o ano em que precisamos silenciar para ouvir os nossos corações e entregar nossa vida para Deus. O silêncio traz para nós todas as respostas que precisamos. Muitas vezes o Céu diz assim, principalmente para os que têm necessidade de saber qual é sua missão, qual é sua vocação: “Escute seu coração!”. Mas, as pessoas perguntam: “Como escutar meu coração, se ele não fala?”. O seu coração de carne talvez não fale, mas o lugar onde Jesus habita em seu coração, isto é, sua alma, sua vida, fala! Silencie. Faça a experiência do silêncio. Na hora em que precisar de uma grande resposta para sua vida, dobre os joelhos e silencie! É como a luz que começa nascer no dia do Senhor, imediatamente Deus vai iluminar você para que possa ouvir o que Ele quer de você. Deus não desampara, pelo contrário, Ele ampara. O nosso coração é o único capaz de escutar a voz de Deus. Todos somos instrumentos capazes de ouvir a voz de Deus. É triste saber que hoje as pessoas não deixam que a voz de Deus fale. O orgulho fala primeiro. O ciúme fala primeiro. A preguiça fala primeiro. As pessoas têm preguiça de estar de frente a Jesus no Santíssimo Sacramento—e, em silêncio, escutar Jesus que lhe dará tudo que você precisa para a sua orientação espiritual. Ele é o nosso condutor. Ele é o semeador. Ele é o pastor. Os sacerdotes, o Santo Padre, são os iluminados que representam Jesus, mas o grande mestre é Jesus. Você precisa viver a experiência de ouvir Jesus falar.

Textos extraídos da mensagem de
Nossa Senhora pronunciada a partir da zero
hora do dia 1º de janeiro de 2011.

Agradecimentos

Maria, Marilda e eu oferecemos o nosso mais sincero obrigado à Trindade Santa, que é o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Sem a Misericórdia desse Deus que é Uno e Trino, jamais poderíamos vivenciar neste humilde pedacinho de chão a imensurável graça da Presença de Maria, a Rainha do Céu e da terra. Marilda e eu agradecemos também a Ela, Nossa Querida Mãe celestial por vir até ao Vale da Imaculada Conceição, em Piedade dos Gerais, Minas Gerais, para compartilhar conosco a Sabedoria, Ela que é a própria encarnação da Sabedoria. É essa Sabedoria que chega até aqui para nos alertar a respeito das grandes transformações que estão acontecendo e que continuarão a ocorrer no mundo. É Ela, que no Vale ***“desponta como a aurora, bela como a lua, fulgurante com o sol, terrível como um exército em ordem de batalha”***.

Sua Presença é tão magnífica e a sua grandeza tão ofuscante que muitos não conseguem conceber porque Ela, porque o Céu, foi escolher um local tão simples, tão pequeno e humilde para se manifestar e para derramar suas abundantes graças de forma tão generosa. Para a mente humana isso é inconcebível, mas para o nosso coração é algo não só plausível, mas aceitável. O Céu jamais poderia escolher os brilhos e as glórias fugazes dos grandes centros com suas catedrais de consumo para levar sua mensagem de simplicidade, humildade, amor e paz. Os corações urbanos já estão saturados com as coisas do mundo. Justamente lá, onde o Céu mais se faz necessário, Ele jamais se manifestaria, pois, mesmo que desejasse, o barulho não permitiria que Maria Santíssima, justamente a Mãe do Silêncio, se fizesse presente. Maria, a Mãe do Silêncio, escolheu o Vale, sim, porque aqui habita o silêncio.

Agradecemos ao Vale, a esta comunidade fraterna, por criar e manter as condições favoráveis às manifestações de Maria. Como poderia Aquela que “desponta como a aurora” aparecer no meio da poluição sonora e ambiental de um grande centro? A aurora é por natureza silenciosa. Aquela que tem “a beleza da lua e o fulgor do sol” ficaria no anonimato caso escolhesse chegar a um Shopping Center onde a beleza é superficial e o fulgor passageiro. Não, Aquela que é “terrível como um exército em ordem de batalha” jamais recrutaria para soldados da paz pessoas já enfraquecidas pelo ar poluído das cidades e viciadas pelas facilidades da vida urbana. Ela que é “terrível” deseja também formar um exército que seja “terrível” como Ela. Aqui terrível significa eficaz, que parte para o combate com a certeza da vitória. A Mãe da Vitória escolheu o campo onde será travada a batalha final entre a fraqueza do mal e o poder do bem. O conflito dos conflitos, a

luta das lutas, o Armageddon, que visa eliminar para sempre o mal da face da terra, deverá ocorrer no silêncio da criatura. É no silêncio de cada filho e de cada filha que a Mãe Vitoriosa pisará na cabeça da áspide. Suas armas são a simplicidade, a humildade e a doçura.

Por isso, para Maria Santíssima entregamos a mais bela e perfumada rosa do universo. Maria é o Sacrário abençoado da Santíssima Trindade e Nela o Altíssimo fez maravilhas, sendo a encarnação do Filho, a maior de todas. Se passássemos todos os momentos de nossa existência em agradecimento a Ela, ainda assim, não Lhe estaríamos fazendo jus pelos benefícios que todos os dias recebemos de suas mãos santas e liberais. Por meio de Maria o Amor se manifestou na terra. Ela que é só Amor – pela graça do Espírito Santo –, foi, é, e sempre será a Sede do Amor de Deus que é Jesus Cristo. Portanto, toda homenagem a Ela se torna também um louvor eterno à Trindade Santa.

Esta obra é toda de Maria. Marilda e eu fomos apenas instrumentos em suas Santas e Abençoadas Mãos. Enquanto Ela nos passou a Sabedoria contida nas páginas que você está prestes a ler, sentimos no coração o aroma inebriante de seu Silêncio. Maria criou esta obra para você. E não é por acaso que este livro veio parar em suas mãos. É pelo seu próprio merecimento. A sua hora de despertar chegou. Nós lhe agradecemos de coração pelo carinho de ter escolhido e ter se deixado escolher esta obra. Temos a convicção – uma certeza que Maria nos passa –, de que, ao degustar cada palavra, cada frase e cada página deste livro, você também estará permitindo que o Silêncio inunde o seu ser e que o seu coração sinta o doce perfume da Paz!

Sumário

Apresentação

O ano do silêncio

O silêncio é a resposta

O Reino de Deus está em nós

Se Deus está em nós, temos tudo!

Silêncio, silêncio e silêncio!

Agradecer, silenciar e amar!

**Silêncio é fé (Deus), barulho
é dúvida (demônio)**

**Tudo quer nos afastar da paz,
mas Deus é maior!**

**Agarre-se á Força Sublime
que vem do Alto!**

**Um acontecimento de proporções
jamais vistas!**

Silêncio é santidade

Vigiem e orem!

Apresentação

“Tudo que existe fui Eu que fiz, tudo que existe é meu” diz o Senhor através de Isaias (66, 2). Ele também diz “Eu chamei e ninguém respondeu; falei e ninguém obedeceu. Vocês ainda praticaram tudo o que me parece mau e escolheram o que me desagrada” (Isaias 66, 4). Essas coisas o Senhor revelou a Isaias, no Oriente Médio, há mais de dois mil e setecentos anos. Agora, em pleno século XXI, sua incansável Voz retorna, desta vez no Novo Mundo, especificamente no Brasil, Terra de Santa Cruz. Chega a nós através da doce Mãe de Deus, que se manifesta de corpo e alma aos olhos de Marilda Santana e lhe sussurra os clamores do Céu. Marilda, por sua vez, os transmite a todos que chegam ao Vale. Dois mil e setecentos anos depois de Isaias e mais de dois mil anos depois de Cristo, o Senhor volta a se comunicar insistentemente com seus filhos e filhas. O que deseja o Criador que a criatura faça? Apenas uma coisa: que atenda aos seus pedidos. Qual é o Seu principal pedido? Que façamos silêncio. Só isso? Sim, apenas isso. Por quê? Somente conseguiremos escutar o que o Pai tem para nos dizer se fizermos silêncio.

Perguntei uma vez a Antônio Santana, pai de Marilda, porque Nossa Senhora tinha escolhido se manifestar aqui, justamente neste Vale, afastado do mundo. A resposta dele foi tão simples quanto sábia. Ele disse apenas: “Ela escolheu se manifestar aqui porque aqui existe silêncio”. Eu me lembro que fiquei desapontado com a singeleza do raciocínio dele. Para a cabeça que eu tinha na época (em 2008) isso era inconcebível. A Rainha do Céu e da terra ter escolhido o Vale só porque aqui tem silêncio era inadmissível. Acostumado à complexidade do mundo, eu me recusava aceitar tal explicação aparentemente simplória. Até que passei a conviver de perto com Ela, sim, com Maria Santíssima, Aquela mesma que estava aos pés da cruz. Como? Escutando suas mensagens na hora em que Ela as transmite a Marilda, tanto no morro das aparições, quanto nas capelas do Vale. Ouvindo as gravações tanto de mensagens que eu já escutei ao vivo, quanto de mensagens que perdi por estar viajando. E transcrevendo as doces palavras de Maria. É uma magnífica graça poder escutar e depois escrever o que Ela nos diz. É assim que intensifico o meu convívio, a minha intimidade com Ela, que é, em última análise, a intimidade com Ele, o Senhor dos Universos. E, como é Ele? Simples e silencioso.

Ele não grita nem esbraveja. Simplesmente nos pede que O escutemos. Para escutá-Lo é preciso de silêncio. Isso tem aqui. Silêncio tem no Vale. Silêncio não se compra nem se vende nos Shoppings Centers da vida.

Aliás, é um artigo que não encontramos na cidade. Dois anos e meio após minha chegada ao Vale, eu sei que Maria está aqui porque aqui tem silêncio. Em todo lugar? Não. Apenas em nosso entorno. Uma pesquisa séria dos corações daqueles que habitam o Vale pode chegar à triste conclusão de que ainda não conseguimos silenciar internamente. Aqui existem as condições externas e o clima de oração que pode conduzir a um profundo silêncio interior. Mas, ainda não alcançamos a graça do silêncio do coração. Isso seria até mesmo querer demais, pois no momento em que o silêncio chegar às profundezas da alma de cada morador do Vale, a paz reinará, não só aqui, mas em todo o mundo. Portanto, a luta de Maria não é um combate fácil. Ela nos exorta ao silêncio, mas nós tropeçamos no barulho. Ela nos diz que não é o barulho que irá nos despertar, mas, sim, o silêncio. Também nos garante que, enquanto o barulho adoece, o silêncio cura. Mas, temos uma fome insana pelo barulho. Às vezes chego até a pensar que somos filhos, não do silêncio, mas do barulho. Até certo ponto isso é verdade, porque a maioria das pessoas que vieram morar no Vale saiu de centros urbanos infectados pelo ruído tanto humano quanto tecnológico.

Posso dizer com segurança que a família Santana, herdeira destas terras e destes silêncios, chegou até o século XXI com uma dose extraordinária de serenidade. Não fosse assim, Antônio não teria encarado, ao lado de Marilda e de Maria Santíssima a construção desta obra. Em Antônio e Marilda, Maria encontrou dois fortes pilares para a construção da obra do silêncio. Mas, porque somente agora, Ela passa a insistir tanto no silêncio? Desde o começo das aparições a súplica de Maria pelo silêncio se fez presente, mas acontece que agora é silêncio ou silêncio. Não existe mais lugar para intrigas e conversas fiadas, agora é vitória ou vitória. O Coração Silencioso de Maria vencerá a luta contra o dragão do barulho. E o pequeno exército que Ela convocou aqui terá que se acostumar ao silêncio para vencer a balburdia do inimigo. Poderíamos então chegar à simplificação máxima de dizer que o mal se origina do barulho e o bem do silêncio? Acredito que sim. Vamos refletir juntos. Quando é o que o demônio se manifesta em nossa vida? Quando falamos ou quando calamos? Qual é o órgão de nosso corpo utilizado com mais frequência para ferir a nós mesmos e aos demais? A língua? Em qual estado estamos mais predispostos a escutar? Quando existe barulho em nós ou quando silenciamos?

Ao escutar estas doze primeiras mensagens que Maria nos passou para este ano do silêncio, cheguei à conclusão de que somente o silêncio nos trará a paz, e com ela, a vitória. Por mais que eu desejasse comentar o que Maria disse – pois são coisas maravilhosas que muitas vezes me levaram às

lágrimas –, eu me abstive de fazê-lo. Não há mais tempo para comentários. É pegar ou largar. Escute! Isto é, leia estas mensagens não com a sua cabeça, mas com o seu coração. Escute! No mais íntimo de seu ser e deixe que Maria mude você. É mudar. É seguir o Caminho, a Verdade e a Vida ou sofrer. A escolha será sempre nossa. Faça silêncio! Se continuarmos entregando a nossa vida ao barulho do mundo, Maria nos garante que a dor será insuportável. Pode até mesmo significar a nossa morte. Mas se obedecermos ao que a Nossa Mãe nos implora para fazer, isto é, o silêncio, seremos conduzidos por Ela e pelas suas legiões angelicais ao encontro da verdadeira Vida!

O ano do silêncio

Com grande alegria em nossos corações, vamos neste momento fazer o silêncio que vai nos trazer a paz. Esse é o silêncio da alma, meus filhos. Porque hoje vocês estão buscando iniciar um novo ano. O silêncio de nossos corações nos traz a resposta para todas as nossas necessidades. O mundo tem uma grande necessidade: a paz. A paz nos adultos, nos corações dos nossos jovens e crianças, a paz na Santa Igreja Católica, liderada por Jesus no Santíssimo Sacramento, que através da luz do Espírito Santo conduz o Santo Padre, os sacerdotes, os religiosos e religiosas. Essa necessidade de paz na vida de nossas famílias é também uma grande necessidade desta comunidade fraterna, criada por Deus e conduzida pela luz do Espírito Santo. Vamos refletir sobre a importância de sermos conduzidos nestes tempos.

Faremos uma reflexão sobre este ano novo que vocês estão recebendo com tanto carinho, com a alegria do louvor e com essa caminhada maravilhosa que vieram fazendo. Essa caminhada se tornou uma riqueza em cada ano que surge. Vocês caminhantes enfrentaram muitas batalhas. A caminhada deste ano teve algo de diferente de todas as outras. Vocês tiveram que superar o cansaço e transformaram em alegria cada passo que deram em direção a esta grande família fraterna que Deus criou, a este Vale que Deus escolheu e a todos que estão aqui e que foram escolhidos por Deus. Ninguém vive no mundo por viver. A vida é o presente maior que Deus concedeu aos filhos. Esse presente extraordinário nos dá a possibilidade de ver quão grande é a maravilha de Deus, é a maravilha do Senhor. Temos uma riqueza enorme para valorizar cada vez mais que é a nossa missão. Neste novo ano teremos grandes ensinamentos do Céu voltados à nossa missão aqui na terra, de suma importância nestes finais de tempos. Os seres humanos precisam ser mais de Deus e ter mais coragem, mais determinação, mais boa vontade. Enfim, as pessoas precisam se despertar para uma vida nova e deixar que o Espírito Santo acenda a chama do batismo em seus corações.

Este ano vamos valorizar o santo batismo e mergulhar, de fato, nas graças do Céu. Para isso, precisamos voltar nosso coração para as riquezas do Céu. Não existem riquezas tão lindas quanto às do Céu. Mesmo as da terra, só se tornaram visíveis porque o Céu povoou o planeta com a presença dos filhos de Deus. O amor de Deus Pai está muito visível nos filhos. Daí a bem-aventurança de podermos encontrar as pegadas de Jesus e abraçá-las. Devemos ter no coração o desejo de jamais abandonar essas pegadas. O mundo precisa de luz. Em cada ano que se encerra e em cada ano que se

inicia, as pessoas desejam uma luz. O ano que passou foi também um ano de luz. Foi o ano dedicado aos filhos e filhas, aos romeiros, aos peregrinos. Foi um ano de evangelização intensa. O Céu nos fez compreender o quanto é necessário viver uma vida de evangelização e ser um semeador. No Evangelho, Jesus fala muito sobre a importância de ser um semeador. O bonito é que o próprio Jesus é esse semeador. Mesmo a minha presença de corpo e alma aqui na terra é um pedido do Céu, é uma vontade de Jesus Cristo trazer no Coração da Mãe essa semente que Ele mesmo é e que deseja ser depositada no coração dos filhos.

Precisamos ser semeadores. Jesus é o grande semeador. Seguir o exemplo de Jesus é uma das maiores bem-aventuranças que todas as pessoas no mundo precisam abraçar com fidelidade, com responsabilidade, com dedicação e amor. Uma coisa linda foi também que as pessoas se despertaram mais para a visão que Jesus Cristo quer que elas tenham em suas vidas, isto é, que se despertem para a necessidade que têm das coisas de Deus. O ser humano precisa se dar conta de que não pode viver sem Deus. É por isso que a caminhada de vocês se tornou até mais suave. Durante todo o seu caminhar de hoje, você trazia no coração esse desejo de ser de Jesus. Esse é um desejo que Jesus Cristo quer que a humanidade possa ter, isto é, o desejo do triunfo de meu Imaculado Coração aqui na terra (que é a segunda vinda de Jesus). Esteja certo de que, neste ano, existe à nossa frente uma caminhada ainda mais grandiosa, ainda mais cheia da presença de Deus. Mas não será uma caminhada isenta de lutas.

Este ano que se inicia terá a sua dose de dificuldades, provações, sofrimentos e batalhas. Pois, estamos diante de um combate. Se não buscarmos estar bem armados pela oração, pela Santa Eucaristia, pela fé, o demônio vem e nos derruba. Esteja bem armado. Uma das coisas mais importantes na vida de qualquer filho de Deus, até mesmo das crianças é a oração. Orar! Amanheceu o seu dia, ore! Anoteceu o seu dia, ore! Não permita que o demônio zombe de você. Principalmente de seus pensamentos. Procure ter bons pensamentos, pensar coisas boas. Porque pensando coisas boas, a sua ação também será proveitosa. O ser humano, a partir do momento que deseja algo de bom, consegue fazer algo de melhor ainda. De uma forma triste, o que se vê na terra é só dor, só guerras, só lágrimas. O pensamento das pessoas se consiste só de tristezas e de sofrimentos. Por isso, precisamos parar e refletir, para podermos encontrar Deus em nossas vidas. Vamos pensar em Deus. No momento em que tivermos pensando em Deus, nos coloquemos inteiramente à disposição de Deus. Só teremos condição de ter uma caminhada sublime – nestes finais de tempos, nestas batalhas que travamos agora, durante a aproximação de

uma grande manifestação do poder de Deus na terra, e da manifestação da Misericórdia de Jesus – se a nossa luta e a nossa entrega for cada dia maior.

Necessitamos de cada dia ser mais fiéis, fortes e perseverantes. Por isso é necessário ter o pensamento em Deus. Pensar em Deus. Pensar no amor de Deus. Pensar na Misericórdia de Deus. Quando você amanheceu o seu dia, você pensou sobre o quanto de coisas lindas Deus lhe permitiu viver neste ano? Viveu coisas bonitas e agora vai ao encontro de um novo ano. Você já refletiu sobre a quantidade de coisas lindas Deus lhe ofertou nesse ano que passou? Sim, passou por sofrimentos. Sim, teve lágrimas em seus olhos. Mas também teve alegrias, esperança, sorrisos, coragem. Coragem para buscar ter uma das maiores alegrias da vida que é encerrar o ano e iniciar um novo, caminhando sobre o caminho do Senhor. Esse é o maior tesouro, filhos!

Não adianta um monte de festividades, um sorriso aberto dizendo que vem um novo ano, se lá no coração das pessoas há dor, há falta de perdão, de união, de amor. De nada vão adiantar as festas, se traz consigo algum ressentimento, alguma mágoa. Se trazer uma consciência pesada porque o pecado pesa a consciência. É necessário que você se liberte. O primeiro passo para se iniciar um novo ano em paz é pedir perdão a Deus. É buscar o perdão em Deus. Examine a sua consciência e faça um ato de reparação. Vivencie o presente que é Jesus em você. Esteja com Cristo e viva em Cristo e para Cristo. O ano é um tempo no qual Deus nos concede para meditar e refletir. Uma das reflexões mais importantes que se deve fazer todos os anos é fortalecer a consciência de que aqui estamos somente de passagem. O dia vem, a noite chega, o outro dia vem e a outra noite chega. Sabemos que estamos muito perto da presença de Jesus novamente no meio de nós. Ele está no meio de nós no Santíssimo Sacramento. Mas, também está nos preparando para que nossos corações, nossas almas, enfim, nossas vidas, possam acolhê-lo de uma forma grandiosa nessa nova vinda a terra.

Mas a humanidade parece ter esquecido que Jesus Cristo deixou claríssimo que um dia Ele voltaria. Voltaria para colher o que Ele deixou de bom, de bonito, de belo. Por isso, temos que ser perseverantes nas coisas de Deus. E, as coisas de Deus são as coisas que nos fazem felizes e que nos trazem alegria: o ato de servir, o trabalho abençoado, a terra abençoada, o fruto abençoado, a semente abençoada, a nossa família abençoada. Podemos ver sofrimento na caminhada, ver dificuldades e sentir que estamos em uma luta constante para ajudar os jovens a serem jovens santos, as crianças a terem uma infância pura, mansa, terna, rica de paz. Sim, lutamos para que as famílias sejam alegres e felizes, para que glorifiquem a Deus por esse sacramento tão bonito que traz ao mundo a semente que lança vida na terra.

Jesus Cristo nos fez instrumentos capazes de sermos iluminados como pais, mães e filhos, como o povo de Deus. Nossa vida é uma graça celestial muito linda. Deus nos fez privilegiados com uma riqueza que nenhum ouro da terra, por maior que seja, pode comprar que é a paz, que é a felicidade do Céu, a graça de Deus em nós, a graça de nós estarmos em Deus.

Este é o ano do silêncio, filhos! Este é o ano em que precisamos silenciar para ouvir os nossos corações e entregar nossa vida para Deus. O silêncio traz para nós todas as respostas que precisamos. Muitas vezes o Céu diz assim, principalmente para os que têm necessidade de saber qual é sua missão, qual é sua vocação: “Escute seu coração!”. Mas, as pessoas perguntam: “Como escutar meu coração, se ele não fala?”. O seu coração de carne talvez não fale, mas o lugar onde Jesus habita em seu coração, isto é, sua alma, sua vida, fala! Silencie. Faça a experiência do silêncio. Na hora em que precisar de uma grande resposta para sua vida, dobre os joelhos e silencie! É como a luz que começa nascer no dia do Senhor, imediatamente Deus vai iluminar você para que possa ouvir o que Ele quer de você. Deus não desampara, pelo contrário, Ele ampara. O nosso coração é o único capaz de escutar a voz de Deus. Todos somos instrumentos capazes de ouvir a voz de Deus. É triste saber que hoje as pessoas não deixam que a voz de Deus fale. O orgulho fala primeiro. O ciúme fala primeiro. A preguiça fala primeiro. As pessoas têm preguiça de estar de frente a Jesus no Santíssimo Sacramento—e, em silêncio, escutar Jesus que lhe dará tudo que você precisa para a sua orientação espiritual. Ele é o nosso condutor. Ele é o semeador. Ele é o pastor. Os sacerdotes, o Santo Padre, são os iluminados que representam Jesus, mas o grande mestre é Jesus. Você precisa viver a experiência de ouvir Jesus falar.

As famílias não permitem que Jesus fale dentro de suas casas. A ganância fala primeiro. A vaidade fala primeiro. A mentira fala primeiro. Mas o ser humano precisa silenciar. Até porque nós estamos agora tão perto de acontecimentos muito fortes e ninguém vai ter respostas para o que está para acontecer. A grande resposta será a oração e o silêncio. Silêncio, oração, fé e entrega! O ser humano pode passar por uma tempestade muito terrível, muito grande, mas se deixar que Deus o guie, ele vai sobreviver a essa tempestade. O mundo está em tormenta: discórdias, feridas da carne, doenças, dificuldades materiais. Mas, Deus é maior!

No silêncio de nossos corações, precisamos ouvir a Palavra de Deus que nos ensina. A Palavra de Deus é a Palavra de Salvação! Precisamos refletir mais o Evangelho e ler mais a Bíblia Sagrada. Muitas vezes, as pessoas lêem tantas coisas, mas não lêem a Bíblia Sagrada, por isso nunca

estiveram tão pobres de fé. O que traz cultura para as pessoas é aquilo que elas lêem e buscam. Mas, a maior riqueza que possuem no mundo é a Bíblia que as pessoas não buscam ler. Por isso é que as pessoas se empobrecem. Vivem em mundo em que possuem tudo de material que possam ter e todo conhecimento sobre a matéria, mas não têm alegria na alma, porque não escutam o silêncio de Deus. Não presenciam o silêncio de Deus.

Hoje, neste ano, Jesus pede esse silêncio. Ele pede que este ano seja dedicado ao silêncio. Ao silêncio que é a grande resposta. Inclusive quando estava chegando o momento de Jesus morrer na cruz, Ele silenciou. Ele não falou, Ele silenciou. Ele entregou a sua vida ao Pai e, em silêncio, viveu a vontade de Deus. O mundo agora precisa viver a vontade de Deus, filhos! Quanto mais perto o mundo estiver dos grandes acontecimentos, mais o mundo vai precisar de silêncio. Por isso este ano será o ano do silêncio. Um silêncio diferente. Não é apenas o silêncio da voz, não. É o silêncio do coração. Muitas vezes você está com sua boca fechada, mas com a sua mente atribulada. São muitos os sofrimentos causados pela falta de paz na alma, pela falta de paz no coração. Esse silêncio é a resposta para o que Deus quer e deseja do mundo. Deus deseja um mundo mais preparado e pessoas mais conscientes. As pessoas devem ter noção de que existe uma missão sendo realizada na terra pela graça de Deus, por intermédio de meu Imaculado Coração, pela unção do Espírito Santo e do Santo Batismo na vida do povo de Deus e de toda a Igreja de Cristo. Este é um ano também de orar muito pela unidade de todos os povos para que seja uma única aliança. Para que as pessoas tenham respeito ao Santo Evangelho, a Jesus Eucarístico. Para que as pessoas, de fato, busquem esse alimento do Céu. Para que haja mais adoradores a Jesus no Santíssimo Sacramento. Para que as pessoas tenham um maior desejo de estar com Jesus, de adorá-lo e de comungar a união com Cristo, com o irmão, com a Igreja.

Este é também o ano do silêncio e da fidelidade. O ato de ser fiel é o de ter seu compromisso em sua casa, em sua família, na comunidade fraterna. Fidelidade ter um compromisso de vida fraterna. É querer viver o compromisso de fraternidade. É amar uns aos outros. Não é só dizer agora, neste ano que surge: “Feliz Ano Novo!”. É preciso ter a fidelidade de construir um ano melhor, um ano de justiça para esta comunidade, um ano de paz para esta comunidade. Deus nos ensina a ser comunidade, a dar as mãos, a ser uma família unida pelo seu sangue misericordioso. Esse sangue purifica, lava e dá a graça de uma vida nova a todos os povos.

É com muita alegria que Eu quero que vocês acolham as bênçãos do Meu Coração e também do Coração de Jesus. (Nossa Senhora dá a sua benção e

todos cantam: “Daí nos a bênção, Mãe de Bondade. Nossa Senhora de Piedade”.)

Queridos e amados filhos! Com grande alegria eu abençoei todos os filhos, aqueles que fizeram deste momento, um momento de paz. Este é um momento de alegria, é um momento de felicidade, quando o Céu nos traz toda a catequese, que é um tesouro que precisamos guardar com muito valor que é a Palavra de Deus. Essa bênção foi especial para todos os filhos que vieram caminhando como peregrinos e romeiros. Para os que vieram de tão longe também para vivenciar este novo ano com o Coração de Maria e com o Coração de Jesus. Vou ensinar para vocês neste momento a oração que precisarão fazer durante todo este ano. Só que antes da oração, em todos os momentos em que fizerem esta oração, antes de começar a orar, é preciso que seja feito um pouco de silêncio. É o que vocês vão fazer agora em minha presença, junto comigo. Nesse silêncio, cada um vai fazer o exame de sua consciência, um ato de reparação, pedindo e suplicando a Deus o perdão. (Nossa Senhora silenciou por um minuto) Todos comigo:

Sagrado Coração de Jesus que silencioso, escutou e viveu a vontade do Pai, ensina-nos a silenciar e a vivenciar a vontade do Pai em nossas vidas. Espírito Santo, concede-nos a serenidade, a simplicidade, a humildade e o silêncio do doce Coração de Jesus. Amém!

Que o amor de Deus Pai, Filho e Divino Espírito Santo esteja com vocês, filhos! O ano será novo para quem, de fato, procurar ser uma pessoa nova. O meu coração fica com vocês. Quero levar, com alegria, o coração de vocês comigo e desejar a vocês muita paz e que sejam felizes porque Jesus está aqui no meio de nós. A quem me ofertou estas flores tão lindas, as flores mais belas e lindas são os filhos que eu amo tanto! Obrigado de coração! Deus me chama e, eis aqui sua Serva, Maria! (Marilda diz: “Ela lá vai sumindo. A sua bênção, Mãe! Sumiu!”) (Primeira mensagem do ano do silêncio, pronunciada às 00h00 do dia 1º de janeiro de 2011, na capela grande).

O silêncio é a resposta

Queridos e amados filhos! É uma grande felicidade para nossos corações e almas, podermos nos alegrar sempre na linda presença de Deus Pai, Filho e Divino Espírito Santo. Vocês estão repletos de alegria porque se inicia um novo ano, o ano do silêncio. Jesus nos fez refletir na mensagem anterior sobre a necessidade de abertura de nossos corações para a acolhida deste novo ano com o nosso testemunho de vida. Fazer silêncio é dar testemunho de vida. Seria tão bonito se hoje as famílias, o povo de Deus, caminhassem de mãos dadas com o silêncio. O Coração de Jesus é um coração silencioso. Quanto mais aprendemos a estar presentes nesse Coração, mais aprenderemos a amar plenamente esse Coração. Esse amor pleno, cheio de luz, traz para nós a graça de viver uma vida mais em Deus e para Deus. O que é viver a vida em Deus e para Deus, filhos?

Todos na terra têm a missão de viver aquilo que o Céu designou para cada um. Deus nos fez estar aqui hoje e são muitos os corações aos quais Ele enviou a sua graça, que Ele derramou a sua Misericórdia. Vivemos em tempos em que devemos estar cada vez mais amando a graça de Deus e abraçando cada dia mais a Misericórdia de Deus. O Céu tem nos dado a honra de escutá-lo. Disse Jesus: “Muitos são os chamados, poucos os escolhidos”. Porque, na verdade, são poucos os que dão o seu coração para que neles seja realizado o plano de Deus, a vontade de Deus. Mas, enquanto na terra desfrutamos desta benção grandiosa do amor de Deus, devemos, de fato, nos espelhar no exemplo de amor que Cristo nos deu e viver mais para Jesus. Deus tem nos dado a felicidade de caminharmos neste mundo ao encontro de nossa missão, que nos conduz ao Pai. É lindo o testemunho de vida de cada um que está aqui com o propósito de permitir que o Céu realize em seu coração e em sua alma os desígnios abençoados, privilegiados, que nos levam a ter uma vida nova, a ter uma vida iluminada e renovada pelo Espírito Santo.

No ano que passou aconteceram coisas lindas e no que agora se inicia devem acontecer coisas mais lindas ainda. Estamos nos aproximando cada vez mais da grande realização do mistério de Deus, do milagre de Deus, em nós. Vamos refletir agora sobre a nossa caminhada com Deus. Podemos até fazer um paralelo com a experiência daqueles que fizeram a caminhada em peregrinação com seus próprios pés na terra (referência aos peregrinos que

vieram a pé da cidade de Conselheiro Lafaiete até ao Vale—de aproximadamente 100 quilômetros). Quando começaram estavam descansados e se sentiam animados a ir longe. Mas, assim que colocaram o pé na estrada, o caminho já começou a pesar e começou a vir o cansaço. Só não desanimaram devido à fé que os levou a iniciar a jornada. Essa fé conseguiu superar a dor nos pés e o cansaço do corpo. É uma fé que renova as forças e dá coragem a cada um. Quando chegaram à metade do caminho, se sentiram leves novamente e surgiu aquela vontade de liberdade. Sentiram que já estavam chegando, pensaram: “Já caminhamos bastante, um longo caminho já foi percorrido”. Mas, logo após o reinício da segunda metade, caem na realidade de que ainda falta meio caminho. Então, a estrada começa a pesar novamente e, de repente, você escorrega e cai. Precisa ser forte para se levantar e seguir em frente. E, quando você viu que estava se aproximando daquilo que Deus designou para você, quando sentiu que seus pés se acercavam do seu objetivo, como um missionário de Deus, quando estava próximo do lugar almejado, então, a satisfação inundou seu ser e você superou o cansaço, a dor física, a dificuldade. Lembrou-se das belezas vividas durante a caminhada e até mesmo do sofrimento. Enfim, você se maravilhou diante da graça de Deus. Assim é a nossa caminhada hoje com Deus.

Quando iniciamos a caminhada nos sentimos leves, como se fosse tudo muito fácil. Mas, de repente, os passos começam a pesar, ao experimentar o que a jornada demanda: amar as pessoas, trabalhar em comunidade, participar, movimentar os pés. Vai encontrar um irmão que tem mais preguiça do que você, que não tem a mesma disposição para a oração, que ainda está na fragilidade do primeiro degrau. São aqueles que pararam no primeiro degrau, sem ânimo para subir para o segundo. Muitas vezes é a preguiça que domina, é o orgulho. Ai então, você começa a ver o fardo da evangelização. Evangelizar é para aquele que está disposto a se doar ao trabalho missionário. Mas, ao passo que avança na caminhada, as forças brotam novamente, e você persiste. Há também momentos em que acha que não vai agüentar. Há momentos em que a dor é grande e a batalha, enorme. Você chega mesmo a pensar: “O demônio zomba fácil de nós, talvez eu nem agüente superar as barreiras que ele coloca em meu caminho”. É nesse momento que vem a força do Espírito Santo e você se renova e se prontifica a vencer qualquer batalha, que se impuser entre você e o seu objetivo. Você se dispõe a vencer a guerra. Ora o rosário e aquilo lhe dá um luz! Uma luz maior do que qualquer luz do mundo. Volta para o caminho preenchido pelo desejo único de jamais desistir.

No ponto em que estamos hoje, já passamos da metade, filhos! Ao contemplarmos a metade que já foi vencida percebemos que é possível

atingir o nosso objetivo final. Por isso, mais dificuldades encontramos, mas, também já conseguimos sentir de perto a recompensa do Céu. O sofrimento não foi em vão. Não nos trouxe apenas dores, mas nos ofereceu também a recompensa da alegria de saber que estamos nos aproximando daquilo que Deus reservou para nós. Quando uma família passa por fortes perseguições, isso significa que logo depois será muito abençoada. Se você contar nos dedos de suas mãos o número de seus sofrimentos e comparar com as alegrias que teve, vai notar que teve muito mais momentos felizes do que tristes. Até no sofrimento, Deus lhe deu a força, a coragem, a luz, a boa vontade, e fez com que caminhasse com seus próprios pés sobre as pegadas de Jesus. É a luz do Espírito Santo que nos fortalece e nos faz seguir as pegadas de Jesus rumo ao triunfo da paz—ao triunfo de meu Imaculado Coração, filhos!

Então, nossa missão se enriquece a cada dia que passa. Não podemos nos deixar abater pelo cansaço, pela dor da espera, pela ansiedade do momento, porque já estamos a comungar, a respirar a doce mansidão de Jesus em nossas vidas. Com certeza, neste ano teremos uma catequese de grande crescimento espiritual. Será também um ano de dificuldades, em três níveis: o espiritual, o corporal e o temporal. Mas, tudo isso será pouco se comparado com a grande graça que o Céu nos dará. A nossa recompensa será sempre maior do que toda a nossa batalha. Deus nos dará as forças necessárias para vencer os momentos de provações. Será um ano repleto de acontecimentos tristes, mas também de muita conversão. O sofrimento faz com que as pessoas parem e vejam Deus em suas vidas. Muitas vezes, quando está tudo indo muito bem, as pessoas não conseguem enxergar essa Presença. Assim, é preciso que a dor se manifeste para que as pessoas vejam o quão grande é a bem-aventurança do Céu. É nesses momentos que as pessoas tendem a valorizar mais a Palavra de Deus.

Neste ano que se inicia, as pessoas terão uma visão mais clara de quem pode salvar o mundo é Jesus. Ele é o único Salvador. Uma das formas de intensificar nossa união com Jesus é estar diante da Sua Palavra, diante de seus ensinamentos. É importante também buscar força no alimento eucarístico. A fidelidade daqueles que já se entregaram a Jesus será ainda maior. É preciso que as pessoas se despertem para acolher mais a Santíssima Trindade em suas vidas. É preciso que haja mais participação de todos na vida missionária. Que as pessoas saibam compartilhar o peso da batalha. Isso significa que, neste ano do silêncio, é necessário que as pessoas se ajudem umas às outras para que ninguém carregue sozinho o fardo que deve ser de todos os que estão dispostos a dar testemunho de uma vida nova. Isso é uma grande lição para a comunidade fraterna, para os romeiros e peregrinos que vivenciam os acontecimentos atuais, cheios da

Presença do Céu em nossas vidas. Que as pessoas sejam mais participativas e não se deixem se seduzir pelas intrigas do demônio, pelas ciladas do inimigo. Que o ser humano dê mais valor ao conteúdo maior que é a Presença de Deus em nós. É preciso que ele viva a Presença de Deus é sua alma.

É necessário que todos estejam alertas. Há muitos anos Eu disse: “Se alertem, meus filhos!”. Hoje Eu vejo que é tempo de já estarem alertados. Pois, este é o tempo em que, quem plantou, vai colher, mas quem não plantou, vai chorar, porque vai ter muita dificuldade para seguir adiante. Então, o silêncio é uma das grandes riquezas do coração de qualquer filho, de qualquer filha de Deus. Traz-nos uma proximidade maior com Deus. Quem tem dúvida sobre a sua missão, a sua vocação, a resposta é se entregar para Deus e não ter a ansiedade do amanhã. A grande resposta para que você possa cumprir bem a sua missão é não querer o amanhã, mas apenas o hoje, o presente. É preciso viver este presente cada dia com mais intensidade e com mais responsabilidade também. Que vocês sejam mensageiros de amor e de paz, e que Jesus proporcione a cada um a graça que cada um, na medida necessária, precisa alcançar. Com alegria, com amor, com carinho, Eu vou abençoar a todos os filhos. (Nossa Senhora dá a sua benção e todos cantam: “Daí nos a benção, Mãe de Bondade. Nossa Senhora de Piedade”.)

Queridos e amados filhos! Eu abençoei carinhosamente a todos vocês. Abençoei carinhosamente a todos os meus filhos e filhas. Essa mensagem de hoje nos trouxe uma grande luz para que venhamos a viver a vida com mais paz, com mais harmonia, presenciando a cada momento a Santíssima Trindade em nós. Que todos saibam viver sua missão. Este ano, Eu achei muito bonito porque quando olhava para o Coração de Jesus, sentia que Ele nos daria a dedicação ao ano das missões, mas, imediatamente Ele me disse: “Mãe, é o silêncio que faz com que as pessoas cumpram a sua missão em paz. Não adianta orar pelas missões se as pessoas não sabem silenciar, respeitar, amar, perdoar”.

Hoje, o mundo se vê preso ao barulho. É um ser humano querendo saber dos mistérios de Deus. Quer saber quando vai ser a volta de Jesus e quando será o momento do triunfo de meu Coração. A grande resposta para os dias de hoje é o silêncio. Ninguém sabe, filhos. Nem Eu, Maria, posso lhes apontar qual será esse dia, qual será a hora, qual será o minuto. Somente Deus sabe. E por que é só Deus que sabe? Porque cabe a nós nos preparar. Cabe a nós estarmos sempre de prontidão. O verdadeiro filho é aquele que está pronto a servir sempre. Jesus disse que o silêncio é a resposta para toda missão. Ai, então, vemos que este é, de fato, o ano do silêncio. Este é o ano

de buscarmos esse silêncio, porque só por esse silêncio veremos a luz habitar nas famílias, a luz a conduzir a Santa Igreja com ainda mais prosperidade missionária. Por isso, Eu desejo que vocês correspondam a esse silêncio. Eu lembro que Jesus me dizia: “Minha Mãe vive o silêncio!”. E, hoje quero que vocês correspondam a esse silêncio que meu Filho Jesus me deu a honra e a felicidade de viver aqui na terra.

Parabenizo a meu filho Carlos pelo seu aniversário. Que Jesus lhe dê muita sabedoria, muita paz, muita serenidade e que o Espírito Santo lhe faça sempre um homem de coração aberto para o Céu e para o silêncio também. Meu Coração fica com vocês e carinhosamente levarei comigo os corações de todos vocês. Permaneçam todos em paz. Deus me chama, e eis aqui sua Serva, Maria, Mãe de Deus! E, as flores que Eu levarei comigo são vocês, filhos! E a flor que Eu deixarei com vocês é a minha Presença em suas vidas. (Segunda mensagem do ano do silêncio, pronunciada no dia 1º de janeiro de 2011, às 13h30 de sábado, na capela grande)

O Reino de Deus está em nós

Queridos e amados filhos! Com grande alegria em nossos corações vamos pedir que o Divino Espírito Santo desça sobre nós. Na Presença do Espírito Santo vamos suplicar a Deus a graça de vivenciar neste dia de hoje, que é o dia do Senhor, toda a Presença grandiosa do Espírito Santo junto ao Pai e ao Filho em nossas vidas. Todos que estão aqui presentes devem se alegrar por estarem diante da Santíssima Trindade. Um dos grandes motivos de nossa alegria é saber que o amor de Deus nos acolhe. Somos acolhidos pelo amor de Deus. Esse amor é o alicerce da vida de cada filho, de cada filha, que está aqui na terra vivenciando uma linda missão. Que estão neste mundo caminhando ao encontro de uma preparação para poderem se apresentar diante do Pai – quando essa for a vontade de Deus.

Sabemos que o mundo precisa muito da paz. O Brasil, as famílias brasileiras, o mundo todo precisa imensamente da paz. Quando falamos da paz parece simples, filhos! Mas hoje, a nossa grande luta aqui na terra, é pela paz. É uma luta grande e séria. Um dos objetivos da vida de cada um dos filhos de Deus aqui na terra é a paz. O ser humano tem medo de falar da paz. Por que tem medo de falar da paz? Porque já se acostumou viver neste mundo de sofrimento e de miséria. Pobre humanidade. Parece já não ter mais forças para lutar pela paz. Por que o ser humano se acomodou tanto? Porque a luta pela paz é uma luta que exige sacrifícios. As pessoas não querem sacrifícios. Ao olharmos para uma multidão e oferecermos a ela as coisas do mundo, as pessoas aceitarão com gosto. Elas se lançarão cegamente a essas coisas. Passarão a noite inteira diante de algo que não lhes trará nada além de dor, perdição, pecado e contaminação por vícios. Mas se lhes falar da oração, do jejum, da vigília, da adoração a Jesus, elas olharão para você e questionar: O que significa isso? Para que serve isso? Qual é a utilidade dessas coisas?

É triste ver o mundo ignorando as coisas mais lindas da terra, que são as coisas de Deus. É por isso que temos a grande alegria de viver um domingo de oração. Vocês receberão hoje lindas graças e a principal delas é a Palavra de Deus. O seu descanso será muito mais satisfatório, porque não adianta um corpo descansado se a mente está pesada. É isso que acontece com aquela multidão que só sabe caminhar em direção ao mundo. Caem no sono, mas a mente vivencia pesadelos horríveis. Por isso, vemos no mundo terríveis doenças espirituais, como a depressão, a dor, o rancor, a mágoa. Tudo isso porque falta na vida das pessoas o desejo verdadeiro de ser de

Deus, de fazer a vontade de Deus. O maior tesouro que poderemos conquistar e que não ficará na terra, é o Reino de Deus em nós. O Reino de Deus está aqui. O Reino de Deus está sempre presente em nós. Assim, quando você passar pelo mistério da morte, terá conquistado esse Reino através de suas obras aqui, cheias de amor, de temor e de respeito a Deus. A maior riqueza que podemos ter na vida é a obediência a Deus, é o respeito às coisas de Deus – ter serenidade na alma e, ao mesmo tempo, obediência. É preciso obedecer a Deus, ser obediente ao Pai. De forma piedosa, Jesus vem até nós para resgatar todos os corações que têm sede e fome de justiça.

Vamos pedir a Deus, neste primeiro domingo do ano do silêncio, que nos conceda a graça de ser instrumentos de luz, a graça da perseverança – de nunca deixar de viver a vontade de Deus – mesmo que nos seja oferecido algo prazeroso. Peçamos a graça de termos sempre o zelo de cuidar de nossa alma e que nunca venhamos a pervertê-la. Nosso tempo é uma riqueza para todos os que caminham sobre os passos de Jesus Cristo. Quantos passam a vida inteira na terra e só descobrem o que é a vida depois de encerrem a sua caminhada aqui. Muitas vezes, essas pessoas caem em uma purificação enorme, enquanto já poderiam estar diante de uma luz tão grande. Então, o desejo de Jesus é que estejamos verdadeiramente unidos a Ele e que haja no mundo a conversão – o desejo de ser, de fato, uma pessoa convertida. Você cai, você é humano, peca e muitas vezes nega a Deus, mas o Pai, através de Cristo, lhe concedeu o perdão. Por isso, procure sempre a graça de ser fiel, a graça de ser um instrumento que vivencia a presença do amor de Deus em sua alma. É esse amor de Deus que lhe fará mais forte para evitar cair nos mesmos erros. As pessoas têm a tendência de tropeçar no mesmo erro sempre. Os jovens estão muito voltados hoje para o capricho do orgulho da carne. Quando eles querem satisfazer os caprichos da carne, passam até por cima daquilo que Jesus Cristo deixou, que são os mandamentos. Por desobediência aos mandamentos, a humanidade vive tão vazia e tão sem luz. Estamos, portanto, em uma grande luta, em uma grande busca e em uma grande missão, que é vivenciar a Presença da Luz em nós. A Luz é a Presença do Divino Espírito Santo em nós.

Isto é, de fato, um acontecimento celestial. No momento da Santa Eucaristia, no momento em que vocês estão aqui, dentro desta capela, por menor que ela seja, Deus habita aqui. O Espírito Santo se manifesta na vida de cada um e Ele tem algo para nos dar. Ele nos conduz. Mesmo que as pessoas não marquem presença física nos locais de oração, devem manter seus corações abertos. A sua ignorância pode ser enorme, mas você pode escolher ter mais fé e abandonar a ignorância. Você não sabe nem de sua tarde de hoje, quanto mais de seu amanhã. Por isso, é importante que você

vivencie a plenitude da vida vivendo em Deus e para Deus, da graça e para a graça. Estejam sempre de mãos dadas. Ninguém consegue caminhar sozinho. A sua riqueza é poder dar as mãos às pessoas que, junto com você, querem seguir o mesmo caminho e desejam que a Luz resplandeça.

O Brasil precisa muito da Luz. Toda a transformação tem que ter a unção do Espírito Santo para que possa ser realmente grandiosa e promover a paz. Mas, em geral, as pessoas promovem apenas as coisas da terra, mas se esquecem que a base da terra é Deus. Foi Ele quem fez esta terra. Não só isso, Ele fez filhos para habitar a terra. Ele fez um Paraíso de Luz. Mas, de uma forma tão triste, o ser humano quis ser conhecedor do grande mistério da grandeza de Deus e, por isso, se tornou fraco e pecador. Seduzido pela ira do demônio, o ser humano caiu na terrível miséria do pecado. Isso é o que mais atormenta as pessoas na terra. Por mais que elas tenham os júbilos da alegria, sempre vêm ao seu redor a sombra da escuridão. Essa sombra tenta amedrontar as pessoas de todas as maneiras. Um das formas que temos para vencer essa sombra é a fé em Deus! É saber que o ser humano pode até ser ignorante, mas é filho de Deus. Então, ele tem que ter uma fé que seja maior que a sua ignorância. A Luz do Espírito Santo precisa habitar em nós para quebrantar todo o orgulho e toda a vaidade. As pessoas precisam colocar Deus em primeiro plano em suas vidas e viver a vida segundo a vontade de Deus. Para muitos, isso parece difícil acontecer, mas para o Céu isso já está acontecendo. Quem escuta a voz do Céu, entrega sua vida completamente a Ele, sabe que é apenas um instrumento e que a obra pertence totalmente a Ele.

É assim que vemos esta comunidade sendo erguida pelas mãos de Deus. Humanamente há falhas porque aqui existem homens e mulheres pecadores. Mas, para alcançarmos o grande mérito da paz, precisamos reconhecer as nossas fragilidades. É preciso compreender que Jesus no Santo Evangelho nos apresenta de forma simbólica um grande exemplo a seguir: uma árvore que não dá frutos será arrancada. Quantas pessoas hoje não produzem frutos em sua missão? Em vez de ser testemunhas são contra-testemunhas. Muito cuidado. Você tem tudo para dar frutos. Mas, muitas vezes, não deixa a Luz de Deus habitar em sua vida. Deixe que essa Luz habite em você, pois sem Ela, você nunca conseguirá ser uma pessoa cheia de alegria. A plenitude da Presença do Espírito Santo em nós é, de fato, o que nos fortalece e nos conduz à maior sabedoria que existe e à maior Luz, para que tenhamos verdadeiramente a paz. Por isso, com grande alegria e amor, Eu quero abençoar a todos vocês (Nossa Senhora dá a sua benção e todos cantam: “Daí nos a benção, Mãe de Bondade. Nossa Senhora de Piedade”).

Queridos e amados filhos!abençoar vocês é uma alegria para o meu Coração. Ser Mãe é ser abençoada. Quem realmente tem a bênção de Deus, deve espelhar essas bênçãos. Bem aventuradas são as mães que abençoam os seus filhos e bem aventurados são os filhos que acolhem as bênçãos de suas mães. Bem aventurados somos todos nós que acolhemos a bênção de Deus em nossas almas. Hoje é um dia muito abençoado. Temos aqui muitos filhos que estão agradecendo a Deus pelos anos de vida, pelo batismo, pela união matrimonial. Temos crianças que estão sendo consagradas ao meu Coração. Filhos e famílias que estão renovando sua consagração à Sagrada Família.

Quero desejar a todos os meus filhos e filhas, a paz. Ofereça seu coração a Jesus, você que está completando anos de vida, você que está agradecendo a Deus pelo batismo, que é, de fato, o seu nascimento em Deus. Louve ao Senhor por isso. Aqueles que estão agradecendo a Deus pelo matrimônio, sejam fortes em sua missão. Não abandone sua missão. Saibam que não existe caminhada para o Reino de Deus sem termos que carregar uma cruz. Carregue com paciência e sabedoria a sua missão. Transforme essa cruz que você, muitas vezes, tanto questiona, em graças e bênçãos para sua família. A todos Eu desejo a paz e que ofereçam este dia de hoje pela Santa Igreja e pelo Santo Padre, o Papa Bento XVI. Que ele seja a luz necessária para se iluminar a terra. O Espírito Santo age verdadeiramente nele. A descida do Espírito Santo precisa ser imensa sobre o seu povo: a Igreja, os homens e mulheres, os jovens, as crianças, as mães, enfim, todos que têm fome e sede de justiça na terra. A quem me ofertou estas flores tão lindas e belas, Eu dou o meu Imaculado Coração. Deus me chama e eis aqui a Serva de Deus! (Terceira mensagem do ano do silêncio, pronunciada no dia 02 de janeiro de 2011, às 13h30 de domingo, na capela grande)

Se Deus está em nós, temos tudo!

Queridos e amados filhos! Com grande sabedoria e serenidade e, em especial, silêncio, vamos procurar viver este momento de graça pedindo ao Espírito Santo, pedindo a Jesus e a sua linda misericórdia, que nos ensine a vivenciar a paz em nossos corações e almas. Existe algo que, de fato, transforma a vida do ser humano: é a paz de espírito. O ser humano, muitas vezes, esquece de refletir sobre a grandeza de sua espiritualidade. Neste ano, Jesus nos fez refletir desde o primeiro dia sobre a essência do que temos e somos diante de Deus. A nossa alma e o nosso coração constituem a vida que, na realidade, nos permite estar na Presença de Deus. O mundo está tão conturbado pelo barulho que as pessoas se esquecem de vivenciar essa paz interior, essa paz que vem de dentro, essa paz da qual o próprio Espírito Santo é o canal vivo. Por isso, precisamos sempre desse silêncio. Iremos trabalhar durante todo este ano a graça de vivenciar em nós o crescimento da espiritualidade pelo silêncio. Você que trabalha a terra, precisa também trabalhar mais o seu próprio interior, conhecer mais o seu interior, vencer os medos e as dificuldades, vencer os atritos e os conflitos espirituais. É preciso ter sabedoria, discernimento e serenidade para viver uma vida mais em paz, para viver com o seu coração unido à paz.

Você precisa ter noção do que o Espírito Santo é capaz de fazer em você. Ter consciência da grandeza dos dons do Espírito Santo e de como esses dons são derramados. Deve ter uma idéia exata de como esses dons são riquíssimos e sumamente necessários para que o mundo sobreviva às grandes dificuldades espirituais, materiais e temporais. Esses são os desafios enormes pelas quais está passando a humanidade. Diante da espiritualidade, o ser humano nunca precisou tanto de buscar se enriquecer. A espiritualidade é saber porque se colocar na Presença de Deus. Há anos vocês se colocam aqui na Presença de Deus em oração. São filhos que se colocam diante de Deus como aquele homem que se ofereceu como um verdadeiro instrumento para ser usado pelas mãos de Deus. Então, espiritualidade é a maior de todas as essências da vida. Na verdade, a pessoa, a sua matéria, só tem vida porque tem a essência espiritual. A carne é simplesmente pó. O que faz esse pó ter reações e sentimentos é a alma, que é a Presença Viva de Deus em si. Deus fez a matéria e lhe deu um sopro de vida. Por isso, somos a imagem e a semelhança de Deus. Esse sopro de vida foi tirado de Grande Criador e oferecido aos filhos.

A essência do ser humano é a espiritualidade. Mas o sofrimento que mais atinge de imediato o homem e a mulher é o material. São as doenças do corpo. Quem não sofre ao ver que sua carne se encontra chagada por uma doença? Muitas vezes, você que achava que estava tão preparado, que tinha tanta força, de repente, se vê diante de uma batalha, diante de um combate. E, diante desse combate precisa estar bem armado para vencer. Nessa hora vê o tanto que sua carne é dominada pelo medo, é cercada pela tristeza, que produz as lágrimas. Essas lágrimas saem de seus sentimentos. Sua carne absorve aquilo que seu coração sente. Quantas pessoas hoje têm essas dores. São dores advindas das enfermidades e também dos problemas familiares – das desavenças, das discórdias – que geram outro tipo de sofrimento que, além de atingir a estrutura física da pessoa, também abala a sua base espiritual. Com relação aos sofrimentos temporais, vemos que a terra está pedindo socorro porque a ganância acelerada do ser humano está destruindo o planeta. O sofrimento da terra, que causa os desequilíbrios temporais, também bate forte na vida das pessoas. Então, o silêncio é justamente para que possamos vencer esses três tipos de batalhas que a humanidade enfrentará: os conflitos espirituais, as dores materiais e as dificuldades temporais.

A humanidade ainda não está preparada para viver aqui na terra cumprindo, de fato, aquilo que Deus pede. Também não está preparada para os sofrimentos espirituais. Por isso, as pessoas se deprimir tanto, com tanta frequência. Por quê? Porque não estão encontrando respostas. Saiba que a resposta está no seu coração. É necessário fazer o silêncio e mergulhar em sua intimidade mais profunda, onde lhe será concedida a sabedoria do Espírito Santo. Deus fala com você em seu coração. O poder de Deus como Pai Criador, de Jesus, como Salvador e do Espírito Santo, como santificador – enfim, da Santíssima Trindade – se manifesta em seu zelo pela criação. Por isso, precisamos da unção do Espírito Santo, da misericórdia de Jesus e do amor do Pai. Temos que fazer uma aliança muito forte pela fé e pela oração. Só assim conseguiremos vencer as grandes batalhas que este ano vai nos apresentar. Já começamos, hoje, a trabalhar em nossa vida, o silêncio. O silêncio é a grande resposta até mesmo para o inexplicável, para a dor que não conseguimos saber porque veio. É preciso se entregar. Jesus fez uma linda meditação comparando a nossa missão aqui na terra com uma caminhada.

Quando começamos a caminhar temos aquela vontade, mas quando chegamos ao meio, bate aquele cansaço. Depois de passarmos do meio da jornada, retorna a vontade de lutar. Então, o silêncio de hoje vai fortalecer a nossa vontade de lutar, porque não estamos mais no meio de nossa caminhada, já passamos do meio. Estamos próximos daquilo que Deus quer

realizar no mundo. Por isso, temos que ter boa vontade. Quando o ano passado (2010) foi dedicado aos romeiros e peregrinos, na oração foram usadas as palavras fé, confiança e boa vontade. Elas dão sustentação para que as pessoas se movam em direção aos acontecimentos do Céu. É preciso que haja vontade, porque sua vida é um presente de Deus. Ninguém sabe do dia nem da hora. De repente, este pode ser o último dia de sua caminhada na terra. Sua vida está nas mãos de Deus. Você tem que viver nas mãos de Deus, segurar nas mãos de Deus, confiar nas mãos de Deus. Se entregar a Deus todos durante todos os momentos da vida. É preciso também louvar a Deus porque Ele lhe dá toda a luz necessária para vencer o pior dos piores sofrimentos, seja da alma, do corpo ou advindo da natureza.

Quantas pessoas sofrem hoje devido aos desastres da natureza que provocam falta de abrigo e de sustentação para a vida. Para que os desafios sejam vencidos, além de uma terra forte, precisamos também de pessoas fiéis a Deus, perseverantes na fé e determinadas a cumprir suas missões e a seguir adiante sempre, sabendo que, se Deus está conosco, temos tudo. Digo de Coração, como Mãe, se Deus está conosco, temos a graça de seguir em frente e vencer, filhos! Por isso, força e confiança. A graça de Deus nos sustentará em todos os momentos. Com sabedoria, eu quero neste momento abençoar a todos vocês. (Nossa Senhora dá a sua benção e todos cantam: “Daí nos a benção, Mãe de Bondade. Nossa Senhora de Piedade”.)

Queridos e amados filhos! Eu abençoei carinhosamente todos vocês. Essa benção foi, em especial, para toda esta família fraterna, para todos os filhos que estão aqui hoje presentes, para os que vieram especialmente para vivenciar este momento na presença de Deus. Jesus nos ensina a ser fortes. A estrutura de nossa vida é como uma construção que se ergue aqui na terra. Tem que ter alicerce, porque senão todo e qualquer vento poderá destruir a sua casa. Assim também é a sua alma, o seu coração, que representam o alicerce de sua existência. Se você não tem sustentação formada pela oração, e pela Santa Eucaristia, qualquer vento lhe derruba. Esse vento é o sofrimento, filhos! Que pode vir tanto na alma, quanto no corpo, como através da própria natureza. Então, vamos pedir a Deus a graça de termos um coração firme, forte, fiel e perseverante. Só assim teremos sempre a coragem para vencer toda a nossa batalha.

Essa benção de hoje foi para o meu filho Vinicius. Vinicius é um filho muito especial (de fato, ele é paraplégico e vive em uma cadeira de rodas), de uma alma linda, de um coração sublime. Ele nos ensina muito a viver a graça do amor, porque são aqueles que são privilegiados que nos ensinam o que realmente é o amor, o que é o privilégio de amar e de ser feliz. Uma

das bem-aventuranças que existem no coração deste filho é a alegria que ele vive — é a missão que ele cumpre com sabedoria. Não existe coisa mais importante na vida do que realmente ser feliz. Essa felicidade está dentro de cada um: a paz!

Parabenizo hoje também à minha filha Regiane. Que Jesus dê a ela muita sabedoria, muita paz. Quero abençoar minhas filhas Martinha, Jacira e Fátima pelos anos de caminhada. Também são filhas especiais que vieram a esta comunidade ao encontrar da luz e a proteção de Deus; para serem abrigadas pelo Céu. Muita paz a todos os filhos. Meu Coração fica com vocês e Eu levo comigo o coração de todos. As flores mais lindas do mundo são vocês, por isso Eu lhes dou o meu Coração. Que todos permaneçam na Presença de Jesus que é a prova viva do silêncio. Deus me chama e, eis aqui a Serva do Senhor! (Quarta mensagem do ano do silêncio, pronunciada no dia 05 de janeiro de 2011, às 20h30 de quarta-feira, na capela pequena)

Silêncio, silêncio e silêncio!

Queridos e amados filhos! Com grande sabedoria e, especialmente, pelo silêncio deste dia de oração – no qual Jesus nos pede que, verdadeiramente, sejamos silenciosos para deixar o Céu agir no meio de nós – vamos, pelo silêncio, compreender o que representa esta passagem aqui na terra, vivenciada pela caminhada do povo de Deus. (Atenção: Nossa Senhora começa a mensagem com três claras referências ao silêncio) A luta dos filhos de Deus é grande, pois se destina a vencer todos os males, principalmente, os espirituais. O ser humano vive hoje diante de um barulho enorme – vive se esquecendo de Deus. Isso é triste e acontece porque a humanidade não sabe se colocar nas mãos de Deus. As pessoas vivem mais para o mundo do que para a graça de Deus. Nossa missão se resume em viver mais para Deus do que para o mundo. A missão na terra é passageira. Você acha que tem muito tempo, mas o tempo, na verdade, é muito pouco, porque durante o seu dia você não cuida de sua alma, não cuida da graça espiritual em sua vida. Você pensa no trabalho, nos seus deveres e afazeres, mas não pensa na sua família, na sua missão, na sua alma, nem mesmo no seu próprio coração. Você não pensa na sede que tem das coisas de Deus. Procure estar sempre pedindo perdão e encontrando o perdão. Procure se fortalecer para vencer os ataques do demônio. Na maioria das vezes, os ataques do demônio contra os filhos de Deus, vêm através das fraquezas dos maus pensamentos, das palavras – que muitas vezes não são palavras de luz. Os julgamentos e intrigas levam as pessoas a se sentirem mal. Muitas vezes as pessoas se fragilizam devido ao medo, que é uma consequência das depressões. Há depressões terríveis, mas nem tudo acontece para fragilizar você. Muitas vezes é justamente a provação que faz com que você se fortaleça mais, principalmente, na fé!

Estamos diante de grandes batalhas. Quando Eu me refiro a batalhas, não são apenas as que surgem da nossa vivência na terra, mas também as necessárias para vencer as armadilhas do demônio. Em tudo que a gente olha e vê, se você não tiver zelo pela sua espiritualidade, acaba sendo seduzido de forma terrível e a cair em tais armadilhas. Isso ocorre principalmente no que se refere à satisfação exagerada dos desejos materiais. As pessoas se preocupam muito com a carne, se esquecendo da família, do amor que vem da família, Isso acontece devido ao orgulho e à vaidade. Nunca se sentiu no mundo tanto abandono, porque as pessoas não têm mais o alicerce do sentimento que vem da alma. Vivem como se a caminhada aqui na terra se resumisse neste mundo. Mas tudo é maior do que aquilo que existe aqui, principalmente a vida do filho de Deus. A vida

do filho de Deus é muito maior do que isso que vemos aqui. É preciso que haja sempre discernimento e que, a cada ato nosso, peçamos pela ação do Espírito Santo em nós, em nossos olhos, em nossas mãos, em nossos pés, em nossa língua, em nossos ouvidos. Quando partimos para ajudar alguém, devemos primeiro estar conscientes de que ninguém consegue ajudar apenas ao outro. Através de um ato de caridade que fazemos ao outro, estamos também nos ajudando a nós mesmos. Enfim, ao ajudarmos os outros estamos nos ajudando.

Quanto mais concedemos aos outros, mais força Deus nos concede para ajudar mais e mais. A maior ajuda que podemos dar a alguém é orientando-a a descobrir a sua missão aqui. Essa missão exige fidelidade, responsabilidade e dedicação, pois ela nos é confiada para que o plano de Deus possa se realizar na vida de cada um de nós. Portanto é algo muito sério e extraordinário. Estamos aqui cumprindo e lutando pela nossa missão. Para isso, contamos com uma graça linda que é o dom da vida. Deus nos presenteou com essa grandeza que é o dom da vida. Nós sabemos o quanto é bonito viver, não apenas através dos olhos da carne, mas tendo a consciência de que nenhum passo que damos, deste que o dia amanhece até que anoitece, não é por nós, mas por Deus que está em nós. A vida é um presente de Deus para você. É necessário que haja mais fidelidade ao plano de Deus, porque nos encontramos diante de uma missão que conta com um maior amadurecimento. Jesus quer nos mostrar esse amadurecimento. As pessoas desejam que o Céu mostre as coisas para elas de forma muito clara. Mas, filhos, a vida é muito clara. O que faz com que pareça não ser e que faz com que você tropece é o mundo, é o que está na terra, aquilo que se encontra diante de seus olhos físicos. Essas coisas colocadas diante de seus olhos podem levar você a cometer os pecados capitais (gula, preguiça, avareza, orgulho, inveja, luxúria e vaidade).

As seduções, as armadilhas, que levam os filhos de Deus a esses pecados, estão em toda parte. É necessário ter um grande zelo. Não é simplesmente se isolar do mundo. Nós temos que estar no mundo cientes de que a terra toda está gritando pela paz, é a humanidade inteira necessitando da graça de Deus. Não adianta querer viver uma vida reclusa, achar que você tem que ser capaz de vencer sozinho. Você não vai vencer sozinho, vai viver dentro do que Deus criou, que é a família. A família precisa estar de mãos dadas e o mundo precisa orar. Todos devem orar uns pelos outros. A força da oração é a força da cura e da libertação. O poder que Jesus Cristo concede às nossas vidas é um poder enorme que acalma as tempestades que estão vindo em direção às famílias. Porque o alvo em que demônio mais mira são justamente as famílias. Ele quer destruir as famílias, principalmente os jovens e as crianças. É necessário que nós, unidos às

mãos misericordiosas de Deus, sejamos instrumentos de paz e amor, para espalhar essas graças pelo mundo. Sejam serenos. Que o Espírito Santo traga para nós essa serenidade. O silêncio nos dará a força da vitória. Não adianta se exaltar. O demônio quer barulho, guerra. Ele quer ações que o contrariem o que Jesus Cristo nos ensinou: que é preciso ser humildes e simples e capazes de ouvir o Céu, de saber que o Céu está presente no meio de nós. Precisamos saber que o Céu nos ama e nos protege. Precisamos muito da proteção de Deus. Este é o momento em que já devemos ter frutos para colher. Deus já plantou muitas graças em nossas vidas e muita misericórdia em nossas almas. Agora temos que ter fé!

A fé é que vai nos dar sustentação para vencer os sofrimentos que estão vindo em direção ao mundo, em direção aos filhos de Deus. Então, é necessário que a humanidade esteja mais preparada. Infelizmente as pessoas não estão prontas. As pessoas caem sempre nos mesmos erros. As conseqüências de estar sempre errando as leva a sofrer muito. Uma das coisas que mais provocam sofrimentos é a falta de perdão. Esse erro é cometido repetidas vezes e se origina nas discórdias familiares. O que mais causa desunião e sofrimentos nas famílias é essa falta de perdão. As pessoas não sabem perdoar. Vivem como se o mundo não tivesse aquela tranquilidade e doçura, que é presença da Santíssima Trindade em nós e o amor de Deus em nós. Precisamos trabalhar para que esse amor seja vivenciado por cada um de nós – para que o amor de Deus seja plenamente sentido em nossas vidas. Esse amor precisa ser sentido no seio das famílias. Devemos ter consciência desse amor na missão que o Céu nos concede e vivê-lo com alegria. O Céu deseja que todos tenham plena consciência de seus atos e ações. Para isso a humanidade precisa praticar a bem-aventurança. Precisamos ter discernimento para vencer todos os males que ameaçam destruir-nos. Essa vitória nos permitirá irradiar para toda a humanidade os dons do Espírito Santo.

Com grande sabedoria, Eu vou abençoar você. (Nossa Senhora dá a sua benção e todos cantam: “Daí nos a benção, Mãe de Bondade. Nossa Senhora de Piedade”.)

Queridos e amados filhos! Eu abençoei carinhosamente todos vocês. Deus está no meio de nós. Essa é a grande prova que essa mensagem traz para nossas vidas. As pessoas precisam sentir a Presença de Deus em suas almas e esquecer tudo que venha afligir suas almas, ou que veja afastar essa paz tão linda que é a paz de Deus. Paz que é Deus Pai, Filho e Espírito Santo. A vivência do silêncio engrandece a nossa espiritualidade. Faz com que sejamos filhos de Deus fortes. A benção de hoje foi para minhas filhas Dalva, Silvana, Jaqueline, Keila, Sérgio. São muitos filhos que estão pedindo a Deus a graça da luz do discernimento. Cada um tem a sua

necessidade. Existem aqui aniversariantes, filhos que estão agradecendo a Deus pelos anos de caminhada e filhos que estão pedindo discernimento para saber qual é a sua missão e a bênção para o sacramento do matrimônio. A necessidade de cada um, Deus conhece. Ele sabe perfeitamente o que cada filho, cada filha, precisa. Ele sabe o que os seus filhos desejam e necessitam. Você que está aqui hoje e que veio de longe, que precisa de se encontrar na presença de Deus, estar realmente na Presença de Deus e se consagrar á vivência do amor da comunidade fraterna, a vivência de ser, de fato, um testemunho de vida, praticando o bem onde quer que você vá, onde quer que você esteja. Deus mostra para nós que tudo em nossa vida é guiado por Ele, basta que a gente se entregue. O próprio Jesus se entregou dizendo: Pai, faça-se em mim segundo a Sua vontade, Meu Pai, segundo a Sua Palavra, Meu Pai! Então, precisamos ouvir o clamor do Céu e nos entregarmos de coração aberto e ter sede de justiça.

Sei que aqui existem filhos que precisam ser libertados do medo, libertados de tudo que os aflige, até mesmo daquela falta de segurança, de firmeza na comunidade fraterna. Há pessoas que tentam de forma terrível tirar a sua vida, enquanto a vida é um dom de Deus maravilhoso. Deus dera a cada um aquilo que cada um precisa. Deus sabe. Deus conhece. Desejo que pelo silêncio vocês possam encontrar a grande resposta que vieram buscar. O Céu fala em nosso coração. Só pelo Céu é que conseguimos, de verdade, escutar a Palavra de Deus, que é a nossa salvação.

A todos vocês muita paz. A todos vocês que precisam coragem. Para minhas filhas Regina e Cristina, que Jesus dê muita sabedoria a todos esses corações. Deus me chama e Eu sou sua Serva, a Mãe de Deus, a Mãe de vocês, a Imaculada Conceição. As flores mais lindas do mundo, para o meu coração, são os meus filhos. Por isso dou o meu Coração de Mãe a todos aqueles que me ofertaram estas lindas flores. Deus me chama e eis aqui sua Serva, Maria! (Quinta mensagem do ano do silêncio, pronunciada no dia 07 de janeiro de 2011, às 20h30 de sexta-feira, na capela pequena)

Agradecer, silenciar e amar!

Queridos e amados filhos! Deus nos concede hoje a graça de estarmos diante de sua magnífica Presença. O que de mais lindo existe é a emoção de estar na Presença de Deus. Uma das maiores virtudes da vida é a paz. Quem paz tem tudo: força, fé, coragem. Além disso, é determinado, obediente, fiel. Só tem paz quem deseja, de fato, estar na Presença de Deus e se coloca na graça de Deus. O Céu tem nos dado a felicidade de podermos apresentar nossa vida e nossas necessidades nas mãos grandiosas e misericordiosas de Jesus. Para tudo que for necessário Jesus se dispõe a abrir as suas mãos para nos oferecer as graças que cada coração e cada alma precisa. Uma das graças mais necessárias hoje, para todas as pessoas, é a de ter gratidão pela vida. De todas, essa é a mais importante graça que o mundo inteiro precisa, realmente, enxergar: o agradecimento. Ninguém vive na terra por viver. Ninguém caminha aqui por caminhar. Vocês que se encontram em uma missão de entrega, de busca, de fidelidade, sabem plena e perfeitamente que a vida de vocês é movida pelo Espírito Santo. Sabem que tudo que necessitam lhes é fornecido pelo Espírito Santo. É Ele que traz o discernimento, a luz, a ciência para que cada um possa realizar em seu coração o lindo mistério do amor de Deus.

Precisamos ter muita sede do amor de Deus. Estamos cada vez mais conscientes de que não podemos nos afastar da graça de Deus. A graça de Deus é o alicerce de nossa vitória, de nossa salvação. Por isso é que nós temos que agradecer todos os dias pela nossa missão, pela nossa contribuição como cristãos, pois a Igreja de Jesus é você. A grande força da Igreja é o filho. Sabemos que a humanidade inteira só encontra abrigo diante de Deus. A Luz de Deus vem hoje para abrigar os filhos, para proteger-nos! Estamos vivendo tempos em que precisamos muito da serenidade. O ser humano precisa ser mais sereno, mais fiel e ter mais paciência. Hoje as pessoas estão desesperadas. Ninguém tem o sossego, a paciência, de se colocar nas mãos de Deus, de se entregar. As pessoas querem respostas rápidas para todas as suas necessidades, mas não conseguem mais escutar o coração. O eco do mundo grita mais forte e os homens e as mulheres se desesperam. Devido a esse desespero, a humanidade não consegue acessar essa fonte permanente de inspiração que é o próprio coração humano. As pessoas se conduzem, então, muito mais pelas ondas que destroem do que pela mansidão que constrói. Todos precisam ter mais serenidade na alma.

A presença de vocês neste momento, neste lugar que Deus presenteou aos filhos que Ele tanto ama, é de suma importância. Este presente foi lhes

dado justamente para que a graça pudesse ser derramada em abundância sobre todos os corações que aqui chegam. É graça demais que recebemos do Céu! Este é um lugar para vivenciarmos a serenidade e fazermos um retiro espiritual. Aqui nos retiramos nos braços de Jesus, na Misericórdia de Deus. Todos têm que vencer um grande desafio: as armadilhas que lhes são colocadas no caminho. É triste saber que essas armadilhas são colocadas para que você venha a fraquejar e a sentir-se cada vez mais enfraquecido para a luta. Precisamos ir à luta com força e determinação. Em tudo que fizermos aqui hoje o Céu nos pede a graça da perseverança. Precisamos ser perseverantes! Tudo que o Céu quer de nós é essa fidelidade. O Céu deseja que nos demos as mãos e que façamos uma forte aliança de amor sincero e puro. As coisas de Deus são puras.

Depois de agradecer, as pessoas precisam pedir a Deus que as liberte de tudo que é impureza e que lhes conceda o que for necessário para serem puras. É preciso pedir a graça da pureza. Atualmente a mente é impura, os olhos são impuros, os ouvidos são impuros, por que a humanidade vive atormentada pelas coisas que tiram a paz. O mundo vive sob o medo, jamais as pessoas tiveram tanto medo: de caminhar, de segurar com força no Santo Rosário. A humanidade está cada vez mais sem oração. As pessoas ao amanhecer se lembram do pão, mas se esquecem do alimento celestial, da oração, da Palavra de Deus. Por que Jesus nos pediu para dedicar este ano ao silêncio? Porque o silêncio nos faz estar na graça de Deus. Você pode estar diante do maior barulho, mas ao silenciar, a paz passa habitar em sua vida. O barulho não consiste apenas da voz humana. O barulho se origina no próprio pensamento, que é capaz até de criar a guerra. Os maus pensamentos são responsáveis pela guerra, é uma guerra interior, é um sofrimento interior. É a falta de silêncio espiritual. Jesus nos traz o silêncio que nos proporciona um grande conteúdo de crescimento espiritual. Ele nos ensina através desse silêncio a adorá-lo, a amá-lo, a esse Jesus que tanto nos ama. Ele está de coração aberto para nos ajudar neste momento em que precisamos nos dedicar com força à nossa missão. Precisamos a cada dia ter mais coragem. Vamos ter que dar testemunho daquilo que realmente Deus quer. Devemos dar testemunho da paz, do amor, das coisas lindas. É preciso falar das coisas lindas e ter tempo para senti-las, meditá-las, refleti-las. O Espírito Santo, que está no meio de nós, que está junto de nós, vai nos ajudar nessa tarefa. É a unção do Espírito Santo que trará a paz para nós. Porque essa é a maior necessidade: o encontro com a paz, com o Céu, com Jesus. Precisamos colocar a oração, de fato, como algo essencial para podermos sobreviver as grandes batalhas e dores.

Quando Jesus fala da purificação, da tribulação, está falando daquilo que sentimos em nossa mente. O corpo pode estar em perfeita saúde, mas se você não tem paz interior, você não terá condições sequer de se levantar, de se mover. Isso está acontecendo com a maioria das criaturas que se deprimem por falta de ter essa coragem que vem de dentro, essa luz do Espírito Santo. É a Luz do Espírito Santo que realmente nos dá força para vencer a grande batalha diante da qual nos encontramos. Se você não se armar bem com a força da oração irá ficar cada vez mais triste, mais deprimido, mais pobre. Por isso, Jesus nos traz a confiança, que restaura e que tem poder até mesmo de curar enfermidades. Quando você tem fé nada consegue derrubá-lo. O grande sábio de Deus é aquele que luta até o momento em que Deus lhe permite viver aqui na terra. Existem pessoas que, ao saberem do sofrimento da carne, se entregam também à dor espiritual. Mas há aqueles que conseguem vencer os sofrimentos da carne, que são vitoriosos, que vão à luta e vencem o combate. A morte não significa que você perdeu a batalha, não! O grande mistério da vida é justamente ter a sabedoria para passar pelo mistério da morte, meus filhos! Todos têm que estar preparados para isso. Infelizmente, ninguém está. Por que isso? Deus nos contemplou com a presença grandiosa da vida onde refletimos sempre sobre a força que nos é dada para viver. Mas o mistério realmente insondável é aquele da ressurreição. O temor se origina da falta de aproximação que a humanidade tem com Deus.

O mundo vive distante de Deus. Quantas almas que, ao encerrarem a missão na terra, se vêem diante de um sofrimento enorme. Isso ocorre justamente porque tiveram todo o tempo para cuidar de sua alma, de seu coração, mas não tiveram a felicidade de zelar pela sua própria vida. A maior atenção, o maior cuidado que o Céu tem é pela vida dos filhos. Precisamos buscar o silêncio, perdoar e pedir perdão. Em todos os momentos louve a Deus pelo presente que é a vida. Agradeça pela família que você tem. Nunca questione as dificuldades. Tenha força para vencer. Lembre-se de que Deus é maior do que qualquer dificuldade pela qual você tenha que passar, sofrer e sentir. O amor de Deus é muito presente em nossa vida. É isso que nós temos que vivenciar agora. É essa a experiência que o silêncio vai nos proporcionar: a experiência de nos aproximarmos ainda mais do amor de Deus, da paz de Cristo. Por isso, com muito carinho e amor Eu quero neste momento abençoar a todos os filhos e filhas. (Nossa Senhora dá a sua benção e todos cantam: “Daí nos a benção, Mãe de Bondade. Nossa Senhora de Piedade”.)

Queridos e amados filhos! Abençoei carinhosamente todos vocês. Jesus traz para nós o grande ensinamento do amor. Refletimos nessa mensagem algo muito especial. Primeiro sobre o amor de Deus. Jesus disse que a

primeira graça de sua vida é a do agradecimento a Deus. Em geral, você se coloca diante da Presença de Deus com tantas necessidades, principalmente materiais, que se esquece de agradecer pelo principal que é a vida que você tem. Você se esquece de agradecer pelo presente maior. Você não teria como vivenciar as belezas deste mundo se Deus não tivesse lhe concedido o presente maior que é o dom da vida.

Jesus também nos faz refletir sobre o silêncio, sobre a experiência linda do silêncio interior, que é você deixar que Deus aja em sua vida. Ao deixar Deus agir em sua vida, você vai se entregar mais, ter mais confiança, ser mais fiel, ter mais prudência. Enfim, vai ser uma criatura que verdadeiramente tem coragem de vencer as armadilhas do inimigo. Jesus também nos pede amor à nossa missão, à família principalmente. Pede-nos que haja mais sinceridade na vida de cada pessoa. Infelizmente, as pessoas brincam com as coisas sagradas e desconfiam Daquele que o Criador de todas as coisas que é a Santíssima Trindade. Tivemos a graça de vivenciar essa bênção de escutar Jesus nos falando da nossa grande missão na terra. Ele nos ensina que todos precisam estar conscientes do grande milagre da vida. Para que encontremos a Vida Eterna é necessário que estejamos mais preparados. É preciso estar preparados para entendermos o mistério da ressurreição. A morte não significa o fim, mas sim, o começo da Vida Plena na graça de Deus.

Esta bênção é, em especial, para as famílias que estão pedindo a Deus a força e coragem para vencerem as dores da perda. Na verdade, o momento mais importante na vida do ser é aquele em que ele não perde, mas que coloca nas mãos de Deus aquilo que é de Deus. Para todas as famílias eu desejo o conforto e a paz, principalmente, que o Espírito Santo lhes dê a inteligência e o entendimento necessários para vivenciar esse mistério de Deus. A bênção foi também para todos os aniversariantes, pela paz e para aqueles que estão agradecendo pelo batismo. Desejo a todos o amor de Deus, a Misericórdia de Deus. Que a Santíssima Trindade lhes dê a unção necessária para que todos vivenciem esse presente maravilhoso que é a graça de Deus em suas vidas. Que todos permaneçam com a graça do silêncio e sob a proteção do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A quem me ofertou estas flores tão lindas, Eu dou o meu Coração. Eis aqui a Serva de Deus e eis que o Senhor me chama! (Sexta mensagem do ano do silêncio, pronunciada no dia 08 de janeiro de 2011, às 13h30 de sábado)

Silêncio é fé (Deus), barulho é dúvida (demônio)

Queridos e amados filhos! Com grande sabedoria, discernimento e alegria em meu Imaculado Coração, na Presença de Jesus, fico feliz por colher cada filho, cada filha, que hoje Deus preparou para estar aqui na Presença Dele. São todos acolhidos pelo amor de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. No silêncio desta tarde vamos refletir sobre a importância do silêncio. Jesus fez uma forte dedicação deste ano ao silêncio. Quero trazer para vocês uma vivência do silêncio. Quero ensinar vocês a viverem em silêncio. É comum você não reconhecer o quanto precisa ser mais silencioso. Uma das primeiras coisas que precisamos é de ter fé, para poder fazer silêncio. Quando caminhamos com Deus, caminhamos movidos pela fé! Porque as coisas de Deus são cheias de mistérios, filhos! O que faz com que possamos viver esses mistérios é o milagre da fé. A fé produz o milagre da aceitação, da entrega, da confiança, da fidelidade, da responsabilidade. Caminhar com fé é caminhar em silêncio. Então, uma das coisas mais importantes hoje é o silêncio. Silenciar! Até mesmo no momento em que vocês se colocam aqui neste local escolhido por Deus, com frequência se deixam dominar pelo barulho que os atormenta. Um dos primeiros barulhos é o da dúvida (ou seja, a falta de fé). O ser humano sempre pergunta, questiona: “Será que é possível Deus enviar do Céu, Maria, a Mãe?”. “Será que Deus pode trazer a Mãe até a terra e catequizar os filhos através do Coração da Mãe?”. Outro barulho é o do anseio por receber a graça que você veio buscar (ou seja, a falta de confiança). A sua ansiedade, às vezes, é tão grande que você nem entrega a Deus o pedido. Você anseia tanto que se esquece que, no momento em que está na Presença de Deus, Ele conhece você e sabe de suas reais necessidades. Ele vai além do que você veio pedir. Sabe que você tem uma necessidade maior do que aquela que almeja satisfazer. Nem sempre o que a pessoa realmente precisa, ela pede. A pessoa precisar saber se doar, mas não pede essa graça. Precisa amar mais a sua família, mas não pede essa graça. O ser humano vem até ao Céu com sede de pedir algo que diz respeito à caminhada da terra: trabalho, alegria, libertação, mas se esquece que ele precisa do silêncio do espírito, do silêncio da entrega, do silêncio da doação.

Quantas vezes acontece de você estar diante de uma catequese linda, mas, de repente, vem aquele barulho tentando destruir a sua fé. Isso acontece, principalmente, quando você está mais perto de Deus. No momento da Santa Eucaristia, por exemplo. Quantas vezes, Jesus, através do sacerdote, está ali dizendo: “Eu sou o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”.

Mas naquele momento, mesmo estando na Presença do Cordeiro de Deus, você está com o seu pensamento tão longe. Muitos sofrimentos são causados pela falta de entrega, de aceitação, de discernimento, de amor. Filhos! Ninguém pode destruir o que é de Deus. Vemos as estruturas de nosso alicerce espiritual balançando, mas ninguém pode nos derrubar. Uma família que ora não poderá ser destruída. Um jovem que caminha sobre o caminho da Misericórdia, quem poderá desviá-lo? A tempestade surge na vida de todos. Ninguém na terra está livre dessas tempestades. A guerra familiar é uma dessas tempestades que constantemente fustiga as famílias, querendo trazer desequilíbrio. Mas quando tem a graça de Deus, você vence! Uma das coisas que mais impedem o ser humano de ser feliz é a preguiça. As pessoas têm preguiça – muita preguiça – principalmente de orar. A oração não se resume no ato de rezar apenas. Mas é uma palavra que transforma o orar em ação: o r a ç ã o ! Toda pessoa que ora pratica a ação do bem. A ação do bem é movimentar-se em prol da construção da paz na terra. É movimentar-se para a construção do Reino de Deus. As pessoas sentem uma grande dificuldade em lutar pela transformação de seus corações.

É triste ver a humanidade seduzida pelos pecados, que tanto afastam as pessoas das virtudes concedidas pelos dons do Divino Espírito Santo (fortaleza, sabedoria, entendimento, ciência, piedade, conselho, temor de magoar a Deus). Temos que dar combate aos sete pecados capitais (soberba, avareza, luxúria, ira, gula, inveja, preguiça) com os sete dons do Espírito Santo. A humanidade precisa ser mais forte, mais temente a Deus, mais fiel a Deus. ***Este ano Jesus quer fazer o milagre acontecer na vida de vocês, o milagre da cura total. Quando você tem Deus em seu coração, não se preocupa com os ruídos das migalhas que o demônio lhe oferece. O demônio quer atingir você através do barulho.*** Quantas vezes você tem tudo para desfrutar de um dia de paz e ele lança a rede do barulho em sua vida. Logo você se sente sem alegria, sem força, sem fé e tudo passa a lhe incomodar. Qualquer coisa é capaz de lhe tirar a alegria e a paz.

Este ano que Jesus dedicou ao silêncio é o ano do encontro do ser humano com a graça de Deus. O silêncio é a vivência da Presença de Deus. Quando estamos em um lugar de oração, Jesus está presente. Uma das provas mais lindas da Presença de Jesus é o silêncio e a mansidão. Na brisa mansa sentimos o silêncio e a mansidão. Jesus tem algo para nos dar, algo que só conseguiremos alcançar através do silêncio.

Meus filhos e filhas! Não tenham medo, pois o plano de Deus é maior do que todas as tempestades do mundo. Mas é necessário que o ser humano esteja em vigília, alerta e em oração! É preciso que as pessoas realmente se

abram para a Luz de Deus. Deixe essa Luz de Deus entrar em sua alma. É tão bonito quando dizemos em uma só voz: “Deixa a Luz do Céu entrar” (referência ao hino). Eu tenho certeza que a Luz de Deus vai entrar na vida de vocês. Sei que o sofrimento é o que mais tem aproximado a humanidade dessa Luz. Chega o momento em que as pessoas olham para tudo que está em volta, e não encontram abrigo diante do perigo. Nesse momento, elas têm que buscar o abrigo na Misericórdia de Deus. É quando, então, conseguem ver a Luz de Deus. O silêncio nos aproximará mais da Luz de Deus. Nossa caminhada se torna agora ainda mais forte, porque nos encontramos próximos da realização do amor de Deus em nossas almas. É por isso que Jesus pede que todas as pessoas de fé dêem testemunho de vida. Só poderá dar testemunho de vida aquele que tem o silêncio de Deus em sua alma. Neste momento vamos pedir a Deus essa graça. Vamos pedir que sejamos, de fato, instrumentos que amam as coisas de Deus. É preciso pedir a Ele a entrega, o discernimento, a fidelidade ao Seu plano. Porque agora seremos provados, testados, diante da Presença de Deus.

Aquele que tem a fé alicerçada na rocha, permanecerá na rocha. Mas, infelizmente, aquele que não se preparou vai desabar diante do barulho da terra. Por isso, precisamos agora ouvir, de coração aberto, o clamor do Céu. Só a graça vinda do Céu dará ao mundo a compreensão e a certeza da felicidade eterna. Só a Santíssima Trindade pode realizar esse milagre em cada um de nós. Por isso, com grande amor e carinho, Eu quero abençoar vocês, filhos e filhas! (Nossa Senhora dá a sua bênção e todos cantam: “Dai nos a bênção, Mãe de Bondade. Nossa Senhora de Piedade”.)

Queridos e amados filhos! Com grande sabedoria, Eu abençoei vocês. Essa mensagem de hoje nos traz a vivência da Presença de Jesus em nossas vidas. Também nos mostra o quanto Ele quer viver conosco para sempre. Por isso é que Ele disse que o maior santuário do mundo é o nosso coração. O maior sacrário do mundo é o coração do ser humano. Jesus nos trouxe um apelo muito grande de valorização às coisas santas, principalmente, à Santa Eucaristia. As pessoas estão vazias. Buscam, mas não se alimentam e nem conseguem saciar sua sede. Você não deve ter vontade apenas de buscar. Mas também vontade de se encontrar diante daquilo que está buscando. Por isso, o silêncio nos aproximará da Luz de Deus e nos ensinará a viver plenamente a graça de Deus. Desejo a vocês toda a paz, principalmente, à Luana, minha filha Maria Aparecida, meus filhos Tiago e Henrique. São filhos que completam anos de vida e que agradecem a Deus pela união matrimonial. São filhos que também estão pedindo a Deus a Luz do Espírito Santo e agradecidos pelo Santo Batismo. Que Jesus resplandeça na vida de vocês e lhes dê Misericórdia. Que Jesus os faça instrumentos de força, de fé, de coragem. Não se desesperem, filhos! É agora que

precisaremos, de fato, ser testemunhos diante de Deus. Meu Coração ficará com vocês e levarei comigo o coração de vocês. As flores mais lindas do meu jardim aqui na terra são os meus filhos. Por isso, lhes dou o meu Coração de Mãe. Eis aqui a Serva de Deus, a Mãe de Deus, a Imaculada Conceição, a Mãe de Piedade, e eis que o Senhor me chama! (Sétima mensagem do ano do silêncio, pronunciada no dia 09 de janeiro de 2011, às 13h30 de domingo)

Tudo quer nos afastar da paz, mas Deus é maior!

Queridos e amados filhos! Com grande sabedoria, fé e confiança, vamos pedir a Deus a graça de estarmos com o nosso coração sempre na presença da paz. Tudo nos quer afastar da paz: os problemas, as doenças, as necessidades de cada um. São tantas as tribulações e as provações que as pessoas não conseguem viver a paz de Deus. É importante viver a paz de Deus. Devemos estar em paz. Precisamos viver a plenitude da paz. Esta comunidade tem uma missão especial. Quando estou aqui presente de corpo e alma, filhos, vejo quanta força o Céu nos concede porque a nossa missão é enorme. Na medida em que vocês caminham, chegam também as provações, o desânimo, o cansaço, as dificuldades. Chega até mesmo a falta de fé, a dúvida, a desconfiança. O Céu precisa muito dos verdadeiros operários. Deus precisa muito de cada um de vocês. Quanto mais Deus precisa de nós, mais o demônio nos persegue, mais o demônio tenta nos afastar de Deus.

Este é o ano no qual precisamos estar na Presença de Deus todos os dias. Isso será necessário para enfrentar os problemas, vencer as dificuldades, encarar as provações e superar os obstáculos sem jamais perder a paz. Todos vocês estão aqui nas mãos de Deus. Maior que tudo na terra é Deus! Vemos o quanto o Espírito Santo nos traz a plenitude do silêncio. Silêncio, oração, vivência do amor de Deus, busca sincera e verdadeira por fazer o bem, ter caridade. Sei que aqui existem corações sedentos para cumprir com amor uma missão na terra. Uma das formas mais lindas de cumprir nossa missão é entregarmos nosso coração para Jesus, é oferecer a nossa vida a Jesus. Entregar! Confiar! A entrega deve ser total. Não é como aquela entrega em que hoje você entrega suas mãos, mas esquece de entregar os pés. A entrega deve ser total! A comunidade vive sob a Divina Providência. Tudo que Deus nos providencia é graça. Essa graça precisa transformar nossa vida em uma ação de amor, de caridade, de solidariedade, para nos darmos as mãos e enfrentarmos com coragem todas as armadilhas do inimigo.

Deus tem nos pedido algo de grande importância: o silêncio, filhos! Não é jogando pedras que você vai ajudar a sua família, mas sim, se entendendo, se amando e se respeitando uns aos outros. Quando falamos do amor, nos referimos a algo que a pessoa deve ter a disposição tanto para receber, quanto para oferecer. Você que está se livrando de uma culpa, de uma

tentação, só pensa em receber, mas seu testemunho de vida precisa ser também um testemunho de santidade. Não é só receber amor. Não é só desejar que as pessoas olhem para você e tenham misericórdia. Você tem também que ter prudência e evitar o pecado. Você deve fugir do pecado e não dar oportunidade para que o inimigo o destrua diante da maior graça que existe que é a espiritual. O ser humano pode ver desmoronar uma parte da terra, pode ver desmoronar uma parte da sua casa de tijolos, mas quando vê desmoronar a sua fé, é ele próprio que cai e sofre. Foi por isso que Jesus disse: “Eu sou o pilar que sustenta a fé de vocês”; “Eu sou o pilar que dá a Luz a cada um de vocês”, “Eu sou o pilar que, de fato, fortalece vocês”; “Eu sou o pilar que, verdadeiramente, lhes dá coragem”. Precisamos de muita coragem. Chegará o momento em que iremos perguntar: “Senhor, por que tanta batalha?”. E Jesus responderá: “Porque o amor de Deus está Presente. Porque precisamos de uma vida melhor na terra. Precisamos da paz, da transformação, da libertação, da cura. Nós precisamos de um mundo novo, de pessoas novas, de pessoas santas, que vençam todo o veneno do mal, que estejam dispostas a crescer e se multiplicar diante das virtudes do Divino Espírito Santo. Precisamos de pessoas que sejam catequizadas pela Palavra de Deus, que é o Santo Evangelho, pela Santa Eucaristia, que é o próprio Jesus Cristo. Precisamos de pessoas que se aprofundem mais na adoração do Santíssimo Sacramento”.

Esta comunidade pode louvar a Deus por todas as bênçãos que Ele tem derramado sobre ela. Quantas coisas lindas Deus deu de presente a esta família: nossas crianças, os nossos jovens, aqueles que fazem parte desta obra, o sacerdote que está presente aqui hoje (Padre Joaquim Neto – que antes de se ordenar sacerdote, cuidava das crianças da comunidade). Deve também agradecer e louvar a Deus pela aliança feita no coração desta família e pelo o desejo restaurador de todos aqueles que querem a santidade – mesmo frente aos desafios da missão da terra. Pois, todos os que optam pela santidade vão enfrentar as armadilhas do demônio e terão de vencer o pecado, de sobreviver às dificuldades e aos problemas, principalmente, àqueles relacionados com as crianças e os jovens. Mas, Deus é pai! Deus é amor! Não podemos nos afastar do amor de Deus. Não podemos desprezar o amor de Deus. Não podemos fingir que somos órfãos, que não temos pai. Temos, sim. Temos um lindo Pai, misericordioso, amigo, bondoso, generoso. É esse Pai que vai nos sustentar. É Ele que vai nos dar a Luz, que vai nos fortalecer, que vai dar coragem para cada um que está aqui.

Como Mãe, sei que Deus tudo sabe. Eu sou apenas um instrumento de Deus para estar com vocês nesta missão que o Céu me confiou com tanta generosidade, com tanto amor. Vamos pedir ao Espírito Santo que seja muito presente em nossas vidas. A comunidade é forte. É uma comunidade

onde se ora de mãos dadas e Deus concede as graças que esta família precisa: crescimento na fé, no amor, na obediência, no discernimento, na inteligência. Tudo isso porque Deus nos ama. Feliz daquele que ama ao Senhor e que, de fato, se entrega, confia e acredita na Divina Providência. Por isso, com grande carinho quero, neste momento, abençoar a todos vocês. (Nossa Senhora dá a sua benção e todos cantam: “Daí nos a benção, Mãe de Bondade. Nossa Senhora de Piedade”.)

Queridos e amados filhos! Eu abençoei carinhosamente todos vocês. Fiquei feliz com este momento de oração e com a presença de todos os filhos. Hoje, Jesus mostrou para nós a importância de nossa missão, o quanto é importante para Deus a nossa presença aqui, neste momento de entrega, de fé, de oração, de doação de nossos corações. É um momento que nos traz sabedoria, discernimento para entender que estamos todos nas mãos misericordiosas de Deus. São essas mãos que nos sustentarão nas batalhas e nos ajudarão a vencer as dificuldades, assim como passar pelas tribulações com plena confiança em Deus. O demônio quer que as pessoas percam sua base, que é a religiosidade, a fé, a esperança, a entrega e a confiança no Céu. Essa benção foi de cura, de libertação e, até mesmo, de exorcismo para todos que precisam ser pessoas novas! Isso depende também de você. Coloque seu pensamento em Deus e esqueça tudo que aflige seu pensamento. Saiba que o poder de Deus dá combate a todas as armadilhas do demônio, por piores que sejam.

Essa benção foi para minha filha Stefany (sobrinha de Marilda de 7 anos, que apareceu com uma doença desconhecida – caiu de cama e sua pele ficou amarelada – mas não era hepatite – os médicos não identificaram o que ela tinha). As crianças de hoje precisam ser verdadeiramente abençoadas para terem força e coragem e poder vencer as batalhas, as provações e as fragilidades. Que Deus a proteja e ilumine sempre. Parabenizo ao meu filho Fabrício. Que Jesus dê a ele muita paz e muita luz, para que seu coração esteja sempre em Deus e para que a Misericórdia de Deus seja seu sustento. Também parabenizo a minha filha Sônia para que Jesus a ilumine e proteja e lhe dê a graça da esperança e da fé – que Ele cure seu coração e afaste todos os maus pensamentos e lhe dê paz. Que a Luz surja em sua vida para apagar toda a dor da escuridão. Meus parabéns!

Agradeço com carinho ao sacerdote, ao Padre Joaquim Neto que é parte desta família e do meu Coração. Quando Deus me concedeu a honra de ser a Mãe Orientadora desta comunidade, Ele também me concedeu a honra de ser Mãe de filhos muito especiais. Fico tão feliz de saber que, entre esses filhos, existe aqui uma criatura que Deus ama imensamente. O sacerdote é, verdadeiramente, iluminado por Jesus para que o mundo possa ter o maior

alimento que é a Santa Eucaristia. Que Jesus continue a iluminá-lo, a protegê-lo, a guiá-lo e a fortalecê-lo. Que em todos os momentos de sua vida a paz esteja em seu coração. Que Deus seja louvado, filhos! Louvemos a Deus até pela dor. Porque a dor nos faz compreender que Deus é pai e que Deus nos ama. A quem me ofertou estas flores, Eu dou o meu coração. Eis aqui a Serva de Deus e eis que o Senhor me chama! (Oitava mensagem do ano do silêncio, pronunciada no dia 11 de janeiro de 2011, às 20h30 de terça feira)

Agarre-se à Força Sublime que vem do Alto!

Queridos e amados filhos! Está é uma noite em que todos os corações aqui presentes devem suplicar a Deus muita Misericórdia pelas famílias do Brasil que estão passando por fortes sofrimentos devido às dificuldades causadas pelos sofrimentos temporais (referência às famílias vítimas das chuvas). No início deste ano, Jesus pediu o silêncio, porque o silêncio nos faz refletir sobre grandes graças. Uma delas é a graça da entrega. Quando você passa por uma dor na carne, uma doença, ou um sofrimento temporal, é muito doloroso, filhos! É muito triste ver uma situação de calamidade, de sofrimento nas famílias, de perdas tanto humanas quanto materiais. Peço a vocês hoje que façam essa reflexão silenciosa e, no silêncio, supliquem a Deus por todas essas famílias. Na verdade, o mundo é a nossa família. Deus fez o mundo e criou os filhos e as filhas. O Brasil é a casa que Deus escolheu para abrigar você. Aqui você vivencia um país cercado por uma variedade de raças e de valores, tais como, o amor e a caridade. Este é um país enorme não só no sentido territorial, mas também na grandiosidade da fé do povo brasileiro. Eu sei que um sofrimento como este que está sendo vivenciado pelas famílias do Brasil é também um momento em que esta comunidade fraterna (referência ao Vale), esta família, tem que suplicar a Deus de uma forma muito específica e especial. Tem que pedir a Deus a Misericórdia. Deve orar, porque nem todas as pessoas estão preparadas para viver essa situação. Na verdade, o mundo está pouco preparado para aquilo que vai ter que passar (referência aos sofrimentos dos finais de tempos). Todo início de ano, tem sido uma preparação. São alertas de Jesus Cristo. Já há muito tempo em que o começo do ano traz alertas para o mundo. São alertas visando preparar as pessoas para uma maior vivência da Palavra de Deus, da Santa Eucaristia, do amor, do perdão, da caridade.

Hoje já estamos sentindo , percebendo, que já estamos próximos de um grande acontecimento vindo do Céu (referência à segunda vinda de Cristo). Só a Misericórdia vinda do Céu pode, de fato, reestruturar a vida, as bases da família, da juventude, da criança. É muita dor que se vê diante dos três tipos de sofrimentos: espirituais, materiais e temporais. Tudo o que Jesus Cristo tem nos mostrado, principalmente através da quantidade de sofrimentos vividos pela humanidade é todos devem se alertar. As pessoas não devem continuar pensando que a vida é algo que a própria criatura pode planejar tudo, pode recuperar tudo. Enfim, as pessoas não devem achar que vão passar ilesas pela vida. Pois é justamente o sofrimento que lhe vai proporcionar a graça da transformação. A pessoa não transforma a sua vida, enquanto não sente o espinho na carne. Ainda existem muitas

peças que não têm espiritualidade, que não vivenciam um momento de silêncio, de oração, de reflexão em Deus. É nas horas de sofrimento que a humanidade começa a perceber Deus. Nesses momentos sente que há uma Força superior a tudo isso, e que essa Força Superior, Sublime, que vem do Alto é que nos pode dar condições, que possibilita a restauração, a edificação, de nossa caminhada na terra. Essa caminhada deve se alicerçar nessa Força, que nos irá dar enorme coragem para servir a Deus. Servir a Deus não é brincadeira!

Peço a vocês que passem a servir mais a Deus. Peço como uma Mãe que olha para mundo e vê todo tipo de sofrimento. Essa Mãe, que é a Mãe de Sofrimento, vê com clareza a dor que a humanidade vive hoje, e que está visível aos olhos de todos: o sofrimento temporal. Por que é que esse tipo de sofrimento está vindo antes do espiritual que, de fato, é o maior de todos? Por que é que chegam primeiro os sofrimentos temporais e logo depois os materiais em forma de doenças? Porque o ser humano precisa se converter. Se as pessoas não se converterem não conseguirão edificar a estrutura necessária para ganhar a Vida Eterna, o Reino do Céu. Quando partes da terra são destruídas vemos muitas pessoas inocentes sofrendo e vivenciando de forma trágica o mistério da morte. Mas, por outro lado, vemos também grandes transformações ocorrendo na vida das pessoas. Nada se perde, tudo se transforma, tudo se edifica. Mas se vier um sofrimento espiritual excessivamente forte, não adianta ter uma estrutura material robusta ou uma saúde perfeita, você vai ao chão. Ao perder a alma, você perde tudo. É justamente por isso que chegam primeiro os dois tipos de sofrimentos mais visíveis, que são os temporais e aqueles que representam os espinhos na carne, isto é, as doenças do corpo.

Jesus ensinou aqui uma oração pedindo ao Espírito Santo para nos dar força porque “mil vezes uma chaga na carne do que uma vez a chaga na alma”. A humanidade tem medo dessa chaga na carne. O mundo tem muito medo das conseqüências do sofrimento. As pessoas se preocupam com as perdas terrenas e não pensam na alma, no coração, na vida espiritual. Por que Jesus nos disse em uma mensagem recente que os pilares de nossa fé estão sendo abalados? Isso é devido aos abalos causados pelos sofrimentos temporais e materiais que são verdadeiros alertas para que a humanidade dobre os joelhos. Isso indica que estamos nos finais dos tempos e, por maior que seja a tecnologia, o ser humano não é capaz de prever as dores que estão chegando. Isso porque é ele próprio a causa de tudo isso, com sua falta de amor, de respeito, de temor a Deus. É tudo muito sério, filhos!

Tenho refletido muito diante do mistério da Santíssima Trindade, diante da minha missão com vocês no mundo, hoje, em tantos lugares da terra. Uma

das coisas que refleti e vi de forma claríssima é que em todo início de ano, há um sofrimento maior, vivenciado através dos desastres temporais, principalmente no Brasil. Isso também acontece em outras nações, que também têm sofrido as conseqüências de mudanças climáticas. São o resultado das ações da própria criatura que desrespeitosamente destrói aquilo que Deus criou. As pessoas estão destruindo o próprio meio ambiente onde deveriam estar vivendo tranqüilas e felizes. Mas o mundo vive assombrado pelo medo. Ao verem a chuva caindo, muitos têm medo dela. Esse medo se origina na falta de alicerce tanto espiritual quanto material na vida das pessoas. É muito importante orar, pedir a Deus, porque muitos ainda não conseguem entender o grande sinal de Deus, a grande manifestação de Deus. Na Palavra de Deus, principalmente, no Santo Evangelho, Jesus nos alerta. Basta termos a luz do Espírito Santo para entender tudo o que Jesus fala para nós. Ele fala claro, claríssimo, que o sofrimento será no mundo inteiro. Para muitos nesta noite as lágrimas descem abundantemente de seus olhos. Não é brincadeira viver a calamidade que se generaliza por tudo o mundo. Vamos suplicar a Deus pelo silêncio! Pela luz do Espírito Santo, pela unção do Espírito Santo na vida de todas essas famílias. Essa súplica é uma obra de amor e de caridade, filhos! Devemos orar pelas pessoas que estão sofrendo, pois nem todos lembram de orar por elas. A essência principal para a vida do ser é a oração, o pensamento em Deus, vida plena na graça de Deus. Com alegria, vou abençoar a todos vocês. (Nossa Senhora dá a sua bênção e todos cantam: “Daí nos a bênção, Mãe de Bondade. Nossa Senhora de Piedade”.)

Queridos e amados filhos! Abençoei carinhosamente a todos. Fiquei muito feliz com este momento de oração e com a presença de vocês. Nessa mensagem o Céu nos mostra a importância de fazermos uma corrente de oração. Quando Deus me concedeu a honra de estar presente aqui no Brasil, como Mensageira e Mãe de Piedade, Ele disse: “O Brasil precisa ser uma aliança e o mundo precisa estar de mãos dadas”. É nesses momentos de grande dor é que vemos a força dessa oração que vai sendo construída como se constrói uma fortaleza para que as pessoas não desabem diante da dor maior. Filhos, filhos! É triste ver o sofrimento que as pessoas estão passando. Eu, como Mãe, não só sinto, como vejo o sofrimento de meus filhos, o apelo de dor de meus filhos. Que Jesus tenha Misericórdia. Que Ele derrame a Misericórdia sobre todas essas famílias.

Muita paz para todos vocês. Esta bênção foi em especial para a Magali. Que Deus a abençoe e fortaleça. Que ela leve toda a certeza de que tem também uma missão aqui. Tem uma missão diante da graça de Deus. Enquanto você luta por fazer o melhor pelas pessoas que mais ama, peço a Deus que lhe dê a sabedoria, o discernimento e a força, sempre! Muita paz

para cada um de vocês. Aos aniversariantes, Eu desejo muita luz. Deus me chama. Eis aqui a Serva, Mãe de Deus! (Nona mensagem do ano do silêncio, pronunciada no dia 13 de janeiro de 2011, às 20h30 da quinta feira – capela pequena)

Um acontecimento de proporções jamais vistas!

Queridos e amados filhos! Vamos, com muito amor, suplicar a Deus, a Misericórdia para o mundo todo. Vamos pedir em especial para o Brasil que foi atingido pelos sofrimentos temporais (referência às chuvas que inundaram várias regiões brasileiras, causando destruição e centenas de mortes, principalmente no interior do estado do Rio de Janeiro). Peçamos a Deus a sabedoria, o discernimento e a entrega para que as pessoas, que procuram andar no caminho de Deus, se encontrem, de fato, preparadas. Muitas coisas tristes estão acontecendo, mas também não podemos desanimar porque a Misericórdia de Deus, a Providência de Deus, socorrerá e aliviará as dores de todos os seus filhos. Deus pede conversão ao mundo. A minha missão na terra é justamente conduzir os meus filhos ao Coração Misericordioso de Jesus. Tenho também a missão de pedir aos meus filhos e filhas se que despertem antes que seja tarde demais. É triste ver o quanto o mundo sofre. Mas, se fizermos uma reflexão, veremos que Jesus, nos ensinamentos passados através de seu Santo Evangelho, já nos deu ciência de todo o sofrimento que atingiria a terra nos finais de tempos.

Na verdade, estamos diante de uma grande luta, meus filhos! Nós vemos Deus nos ajudando a combater toda a ira do mal, todo o pecado e toda a maldade. Quando sentimos a Presença de Deus em nossas vidas, recebemos, então, a graça da preparação. O que é a preparação? A palavra preparação indica que precisamos estar sempre prontos para enfrentar os desafios que estão chegando. Em sua caminhada, você vai encontrar doenças e dificuldades materiais. Vai também passar por sofrimentos espirituais e temporais. As dificuldades surgirão: a dor, a tristeza, o desequilíbrio na família, a discórdia, a falta de perdão, o orgulho cada vez maior, a vaidade que leva ao sofrimento, o egoísmo. Mas, Jesus nos conscientizou que tudo isso ia acontecer. Tanto que Ele disse: “Ai daquele que não se preparar pela oração!”. Hoje o Céu nos chama. Somos convidados pelo próprio Deus a buscar verdadeiramente essa preparação. Quando colocamos o nosso coração, a nossa alma, a nossa vida, nas mãos do Senhor, é que, de fato, sentimos, no mais fundo do ser, o que é estar preparado. Estar preparado é ter plena consciência, a cada dia, de que toda a nossa vida, deve estar inteira e unicamente nas mãos de Deus.

Quando surgem sofrimentos temporais (como os que estão ocorrendo agora no Brasil devido às chuvas intensas) qual é a reflexão que fica para o povo brasileiro e para os povos de todo o mundo (enquanto o Brasil é castigado pelas chuvas de verão, o hemisfério norte está sendo castigado por

tremendas nevascas)? A tormenta aflige várias partes do planeta. Lembrese da passagem na qual Jesus diz: “Ninguém sabe o dia nem a hora. Ninguém sabe o momento. Ninguém sabe quando a dor e o sofrimento virão”. O ser humano acha que sabe tudo, que tem plena consciência do que está ocorrendo ao seu redor. Acha até mesmo que tem poder sobre as coisas. Mas, quando vem o sofrimento, é que ele vê que não consegue segurar a força das águas, nem entender a tristeza que lhe amarga o coração – o que causa as doenças espirituais, tais como, a depressão, a revolta, a angústia, a dor interior. As pessoas precisam, então, se colocar, de fato, nas mãos de Deus. Não há outra saída. Mas, as pessoas, ainda têm ilusões de poder ao verem sua carne em perfeita saúde: maltratam àqueles que deveriam amar – filhos, família, amigos –, se esquecem de sua missão na terra e de sua caminhada com Deus – de adorar ao Santíssimo Sacramento, de receber a Santa Eucaristia. Mas, quando vêem sua própria carne em chagas, doente, aí, então, é que se despertam para o valor da solidariedade, da oração que precisam receber dos outros, da necessidade que têm de cura e libertação.

O mundo vai aprender muito nestes finais de tempos. Isso é necessário, pois as almas estão se perdendo, a humanidade está vazia. As pessoas não estão cultivando um coração digno, puro e sereno. Pelo contrário, estão cada vez mais amargando a dor, o sofrimento. E Jesus deseja dar ao mundo a graça da lapidação, do resgate. Ele vem aqui, hoje, para resgatar você. Este encontro foi preparado por Deus para seus filhos e filhas. Neste ano do silêncio, este vale se transforma no Vale do Silêncio, pois toda a graça de Deus será derramada na vida de cada um aqui através da oração. É o momento de orar por todo o Brasil e pedir a Deus que derrame sua Misericórdia sobre as famílias que estão passando por perdas, não só materiais, mas principalmente pelos sentimentos amargos em seus corações. A pessoa, muitas vezes, pensa que as coisas ruins só acontecem com os outros, não com ela. Por isso, não se lembra de orar, de procurar pelas coisas de Deus, não lê o Evangelho, não faz reflexões e meditações mais detidas sobre sua caminhada na terra. Enfim, a pessoa não reflete sobre esta passagem aqui, que é muito breve. Todos vocês que estão aqui, um dia, terão que encerrar esta missão na terra.

A luta pelo triunfo de meu Imaculado Coração é muito bonita. Esse triunfo será um acontecimento de fulgurante grandeza. É tão grande que uma parte dele é mistério. Somente conseguiremos compreender a grandeza da graça que iremos alcançar quando Jesus, Ele próprio, nos conscientizar da magnitude daquilo que Ele irá nos conceder. Esse acontecimento merece o nome de triunfo, pois será a libertação, a restauração, a edificação, a vitória. Será o momento em que a glória de Deus triunfará e passará a

reinar na fase da terra. Veremos então uma nova terra. Veremos neste chão, um novo chão. Seremos criaturas novas, filhos e filhas de Deus, santos!

Isso tudo vai acontecer, justamente, agora, neste momento em que a humanidade nunca esteve tão ferida diante do pecado. O demônio nunca enganou as pessoas com tanta facilidade, quanto tem enganado nestes tempos de luta, de batalha pelo triunfo de meu Imaculado Coração. Os pilares de sustentação do mundo hoje são vistos através dos sinais de Deus. Por exemplo, sua própria vida é um sinal, é um testemunho. Você, um dia, se encontrava na lama do pecado e Jesus tomou você pela mão e disse: “Siga-me!”. E você veio seguir Jesus. Agora você quer levar esse Cristo que lhe carregou nos braços, que lhe tirou da lama, a todos aqueles que estão, neste momento, passando pelas mesmas dificuldades que você, um dia, passou. O bom exemplo cala mais fundo quando é dado por aquele que um dia vivenciou o sofrimento e hoje vivencia a plenitude da graça de Deus.

Então, o triunfo de meu Imaculado Coração será um acontecimento de proporções jamais vistas. Um lindo mistério. Um milagre estupendo. Sabemos que a grandiosa missão de Jesus ainda não foi concluída. Ele continuou no Santíssimo Sacramento e na Santa Eucaristia, na Hóstia Santa e Sagrada. A fé precisa ser restaurada, a Igreja precisa do Espírito Santo, pois, muitas vezes, parece estar sem vida, sem luz. Nunca antes foi vivenciada tanta frieza na fé. A humanidade precisa restaurar a fé, orar pelo Santo Padre, o Papa que conduz o seu povo. Vocês são o povo de Deus. Será que você já refletiu que nem o idioma, nem a cor, nem a raça podem fazer as pessoas diferentes umas das outras? O Sangue de Cristo, o Sangue do Cordeiro de Deus é uma aliança que une a todos para que sejamos uns pelos outros e Deus por todos.

A missão de cada um de nós é a de ser e de dar testemunho de vida. Nossa missão é espalhar os sinais de Deus, espalhar a semente da Misericórdia, sendo misericordiosos. Vemos os sofrimentos, principalmente nas passagens de ano, quando nos despertamos diante de gritos de dor e sofrimento. Esses acontecimentos são alertas vindos do Céu. Isso nos acorda para a necessidade de pensarmos em um ano de mais doação, de um Natal mais pleno da vivência dos ensinamentos de Jesus. As pessoas estão vivendo pouco os ensinamentos de Jesus, pensam mais nas festividades, na grande ceia, e se esquecem do maior de todos os banquetes que é o Cordeiro Celestial, o Santíssimo Sacramento, Jesus Eucarístico. É essa falta de oração, essa falta de alicerce que causa os sofrimentos da humanidade. Daqui para frente irão vivenciar sofrimentos atrás de sofrimentos. Os três

tipos de sofrimento virão rapidamente para o mundo, tanto os da natureza, quanto os da carne e da alma.

É preciso que se fortaleçam pela oração. Coloquem-se sempre nas mãos de Deus. Reflitam e tenham misericórdia. Peçam a Deus pelas almas que encerram a missão aqui na terra e muitas vezes não estão preparadas para a passagem. Você já parou para refletir, se Deus hoje lhe chamar, se, de repente, algo lhe vier a acontecer, será que você estaria pronto para estar na Presença de Deus? Será que você está com seu coração em paz, sua mente tranqüila e a sua consciência limpa? Jesus quer uma humanidade mais próxima Dele. É por isso que nos traz para este momento de oração, para este encontro com o Céu. Ele nos traz aqui para que possamos alimentar a nossa alma, o nosso coração, restaurar nossas forças e buscar, realmente, a Luz do Céu. Precisamos ver que o Céu hoje está muito presente. Nunca esteve tão presente em nossa vida. Quanto maior a dor, maior o amor de Deus. Quanto maior o sofrimento, maior a graça de Deus. Quanto mais precisamos de Deus, mais Ele se torna Presente no meio de nós. Então, hoje, a Presença de Deus é muito grande em nosso meio. Deus está Presente em nossas vidas. O que Eu desejo de todo coração, filhos e filhas, é que vocês este ano sejam, de fato, silenciosos, vivam esse silêncio, cresçam na fé. Desejo que tudo o que tem acontecido não sirva apenas para questionamentos e perguntas, mas também que faça vocês refletirem sobre o quanto precisamos de conversão, o quanto precisamos lutar pela paz, pela santidade, pela restauração de nossa fé. Precisamos ter uma estrutura espiritual forte que sirva de base sólida para a nossa vida. Precisamos nos dar as mãos, ser um povo de Deus unido, que acredita na Providência Divina, sem esse apego doentio às coisas materiais. É preciso que tenhamos mais alegria em vivenciar os presentes que a vida tem nos oferecido e ter plena consciência de que tudo que temos vem da Providência. Não tenha nada mais, nada menos, do que na exata medida que você precisa.

Há sempre muito para agradecer a Deus: pela família, pela capacidade que Deus lhe deu – sua inteligência, seu entendimento, sua sabedoria. É preciso ter sempre a ciência do Espírito Santo, que está todo o tempo olhando por você e lhe ajudando na caminhada. Saiba que você não caminha sozinho. Permita que a cada passo que dá, Jesus esteja lhe direcionando o caminhar, conduzindo a sua vida. Desejo que vocês tenham sede das coisas de Deus. Tenham cada vez mais vontade de caminhar e de vencer. Enfim, estejam dispostos a se tornarem verdadeiras fontes de Luz para os corações que tanto precisam. Vamos a suplicar a Deus esse silêncio e no momento da benção, cada um deve colocar aqui a graça que veio buscar. Vocês tiveram aqui um momento de oração de suma importância (referência ao retiro espiritual que Marilda ofereceu nos dias 12 e 13 de fevereiro de 2011). O

que significa um retiro espiritual? O que significa uma vivência espiritual? O que significa você estar em um lugar em que Deus está Presente? Reflita sobre o que significa estar em um lugar onde Deus realizou a sua obra pedindo a cada um aqui que entregasse sua vida, entregasse este pedacinho de chão para que uma obra fraternal fosse erguida em um país tão solidário e fraterno, um país irmão – é isso que o Brasil é – um país irmão!

É justamente porque o Brasil é um país irmão que vocês irão, de mãos dadas, orar pela sua pátria, orar pelas famílias que estão desabrigadas para que elas sintam o abrigo do Céu. Disse Jesus: “Perca tudo, mas não perca a sua fé!”. Não perca a sua confiança. Nada se perde; tudo se transforma. A morte não é o final. A morte é o verdadeiro começo. A nossa caminhada aqui na terra deve ser em busca desse verdadeiro começo. A caminhada aqui é só uma passagem; apenas uma busca por algo que é maior do que nós podemos imaginar. A vida eterna é infinitamente grande. Vamos suplicar a Deus por todos aqueles que estão sofrendo. Esses sinais presentes no mundo são também sinais de sofrimento. Eles têm o objetivo de fazer com que humanidade acorde. A humanidade está demorando muito a acordar. Se Jesus voltasse hoje, como vocês poderiam acolhê-lo se não têm preparação, não conhecem a Palavra, não têm amor nem perdão na família? O sinal de Deus está forte, por isso precisamos de muita conversão e jamais desanimar. Deus está conosco. Ele é a nossa fortaleza. Com alegria, vou abençoar todos vocês. (Nossa Senhora dá a sua bênção e todos cantam: “Daí nos a bênção, Mãe de Bondade. Nossa Senhora de Piedade”.)

Queridos e amados filhos! Abençoei carinhosamente a todos vocês. Esta bênção foi em especial para os filhos e filhas que vieram até aqui para receber a Presença do Céu em suas vidas. Eu refletia com Jesus sobre a caminhada dos filhos. Uma das coisas que salientamos foi a necessidade de perseverança. Quantas vezes você, mesmo estando em um local de oração, é surpreendido por uma provação. Deus lhe dá força para você não desanimar. Por isso é que, quando caminhou entre os apóstolos, entre os discípulos, Jesus disse: “Que as provações sejam para nós alimento para fortalecer nossa fé. Que jamais sejam causa de desespero ou de desequilíbrio, mas sim sustentação. Aquele que está no caminho de Deus, sofre, é perseguido, passa por dificuldades, enfrenta sofrimentos, é perseguido pelas enfermidades, mas Deus é a Misericórdia ”.

Eu acho tão bonito ouvir Jesus falar da Misericórdia de Deus. Porque, quando olhamos para o mundo – e hoje estamos aí diante de uma realidade em que o nosso país se encontra em sofrimento – as pessoas até desanimam ao ver tanta dor. Mas, Jesus disse: “Vamos transformar a dor em graça”. O mundo precisa ser lapidado, filhos! As pessoas estão magoando muito o

Coração de Jesus. A humanidade nunca pecou de forma tão desenfreada, magoando tanto o Coração de Jesus. Então, quando chega o sofrimento com a lama e as tempestades, vemos que existe uma tempestade ainda muito maior. É a que existe dentro das famílias: falta de perdão, de amor, de comunhão entre pais e filhos, de fidelidade a Jesus e ao Evangelho, de responsabilidade para com sua missão na terra. As pessoas estão muito incrédulas.

Então, quando vemos a lama do mundo, percebemos que pode ser lavada e restaurada. Existe a preocupação das pessoas em limpar essa lama. Mas onde está o zelo com a limpeza de suas próprias almas? Muitas pessoas encerraram sua missão na terra devido aos sofrimentos causados pela natureza. Mas elas têm uma alma. A vida delas não terminou, a carne é pó, é matéria! Mas, Jesus fala, com força, que o mundo precisa de conversão. O mundo precisa se voltar para a graça de Deus e caminhar sobre as pegadas de Jesus. Nós veremos muito mais sofrimento ainda, se não buscarmos a graça de sermos perseverantes na fé. É triste ver as pessoas tão sem fé, vivendo como se isso fosse normal. Não é, filhos! Porque até a natureza já não agüenta mais, já não suporta mais a vaidade do ser humano, que acha que pode dominar todas as coisas. As pessoas precisam muito de Deus, de serem iluminadas pelo Espírito Santo para que possam se direcionar para a vida na plenitude da graça e na abundância da Misericórdia. Estamos muito perto de uma transformação vinda do Céu para a terra. Por isso, precisamos, de verdade, estar preparados e o silêncio deste ano será uma das formas mais lindas de preparação para o filho de Deus na terra. Essa benção de hoje foi para o meu filho Carlos. Que Jesus conceda a ele muita luz, muita paz e serenidade para a sua alma. Que todos permaneçam em paz sob a Luz do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A quem me ofertou estas flores tão lindas Eu dou o meu Coração de Mãe. Eis aqui a Serva de Deus e eis que o Senhor me chama. (Décima mensagem do ano do silêncio, pronunciada no dia 15 de janeiro de 2011, às 13h30 do sábado)

Silêncio é santidade

Queridos e amados filhos! Com grande sabedoria e, em especial, com muito amor, vivenciamos hoje o domingo do Senhor. A primeira coisa a vivenciar é o silêncio. Deus nos pede para viver a Presença do silêncio em nossas vidas. É esse silêncio que nos trará a fortaleza do Espírito Santo, especialmente, para as famílias. É esse silêncio que trará a santidade para as famílias. Quando estamos na Presença do silêncio, sentimos de perto a Presença de Deus, a Presença da Santíssima Trindade. O ser humano busca por muitos encantos, mas se esquece de que aquilo que mais nos encanta na vida é estar na Presença de Deus. Vocês estão tendo a felicidade e também a honra de estar na Presença de Deus. Esta capela se encanta com a Presença de Deus. Os corações aqui presentes se alegram na Presença de Deus.

O amor de Jesus é o amor que nos acolhe aqui. Eu, como Mãe, gostaria de ver esse amor de Jesus em todas as famílias. É o amor Daquele que nos acolhe, Daquele que, de fato, nos proporciona a graça maior, a preparação verdadeira. Jesus disse: “Vinde a Mim os famintos que Eu serei o seu alimento. Vinde a Mim os que se acham pobres e Eu os enriquecerei”. Hoje somos ricos pela graça de Deus. Somos ricos pela fé que nos move e que sustenta a nossa perseverança no caminho de Deus. A missão que devemos cumprir na terra é linda. Durante esta passagem nos edificamos para ir ao encontro com a Luz de Deus – que nos libertará de todos os males, principalmente daqueles que afligem a alma, o coração. Onde Deus se manifesta também se manifesta a paz, que permanece em nós e no meio de nós.

Este ano, filhos, não devemos nos assustar com os desastres, mas, sim, nos apresentar diante de Deus. Devemos nos colocar na Presença de Deus. Você que já teve a linda experiência de receber do Céu a cura de seu coração, que recebeu a Luz, deve agradecer e glorificar a Deus pelas inúmeras graças recebidas. Louve ao Senhor e construa sua fé em Cristo. Feliz a pessoa que constrói a sua fé em Cristo e alicerça a sua caminhada em Cristo Jesus. Será sempre uma pessoa bem-aventurada. Temos aqui a graça da bem-aventurança. Somos todos bem-aventurados. Jesus nos ensina que, para sermos instrumentos em Suas mãos, é necessário que sejamos cada vez mais humildes. É importante que sejamos peregrinos cada vez mais perseverantes no ensinamento do amor de Deus. O mundo precisa tanto do amor de Deus. A face da terra verá muita dor no coração dos filhos de Deus: perdas materiais, destruições, tristezas, doenças. Mas, jamais poderemos deixar de ver que o Coração de Jesus estará resplandecendo a

Luz da Misericórdia em nossas vidas. Essa Luz nos dará uma grande graça, nos mostrará o caminho a seguir, sem medo, com muita coragem. Feliz a pessoa que tem a coragem de renunciar a todas as ciladas do demônio. O caminho do pecado, a princípio, se mostra largo, aparentando ser só de prazeres. Mas, com o tempo, além de se transformar em um abismo de dor, conduz a pessoa à destruição. Por isso, bem aventurados aqueles que vencem os prazeres oferecidos pela estrada larga. Felizes e abençoados são os que valorizam sua jornada no caminho estreito que conduz ao Céu. São seres que vencerão as batalhas, pois estarão andando no caminho do Senhor.

Quantas batalhas precisam ser vencidas para que vocês permaneçam fiéis ao caminho do Céu. Até mesmo para chegar até este Vale de oração é preciso vencer inúmeras batalhas. O mais importante é você se despertar e declarar: “Eu quero seguir o caminho de Deus!”. Fale: “Eu quero amar cada dia mais a minha missão com Deus!”. Tudo passa, mas Deus jamais passará, Ele sempre estará Presente. É a manifestação de Seu amor que nos salvará de todas as ciladas do demônio. Pessoas despreparadas temem estes finais de tempos, entretanto, não são tempos só de dores e tristezas, mas, sim, tempos nos quais o Céu manifesta extrema Misericórdia. É uma época na qual caminharemos ao encontro dessa Misericórdia e veremos a graça de Deus se manifestar na vida de todos os corações que, de fato, temem ao Senhor e que perseveram no caminho do Céu. Nestes finais de tempos teremos também a vivência do amor de Deus presente na família, principalmente nas comunidades que praticam o maior ensinamento que Jesus nos deixou: o amor – a Deus e ao próximo como a si mesmo.

Temos diante de nós essa missão de amar, de ajudar, de construir, de servir, de ter paciência com a nossa cruz. Seja paciente com sofrimento pelo qual está passando. Eu gostaria que vocês, junto com meu Coração, entregassem a dor que estão carregando, não importa a natureza de sua necessidade. Alguns sofrem com enfermidades ou dificuldades familiares, outros, devido às necessidades espirituais. Cada um tem a sua cruz. Além dessas necessidades, coloque aqui também o seu desejo de servir a Deus. Há pessoas que ainda têm dificuldade em servir a Deus como é preciso servi-Lo. Peçam a Deus o que mais precisam alcançar agora, seja o trabalho que lhes trará o pão, seja o trabalho que lhes trará a salvação para o Céu, que é evangelizar, plantar a boa semente, plantar o bom fruto, espalhar as graças que estão dentro de cada um de nós. Essas graças não podem ficar guardadas, porque o tesouro do Senhor precisa ser distribuído. Quanto mais você distribuir esse tesouro, mais enriquece a sua alma, o seu coração. Gostaria que cada um aqui se oferecesse a Jesus neste ano do silêncio (2011).

Jesus, tão doce, manso, humilde e silencioso, abraçou o desígnio do Pai em sua vida e confiou inteiramente o Seu Coração ao desejo do Pai. Que nós também saibamos confiar neste momento, a nossa vida, ao Pai. Confiemos as nossas necessidades ao Pai, Você, mãe que está aqui desesperada. Você que está aqui pedindo a restauração de seu matrimônio – do sacramento do matrimônio. Você que tem o desejo de trilhar o caminho estreito e seguir as pegadas de Jesus, nunca se deixe seduzir pelo prazer da estrada larga, mas tenha a coragem de seguir adiante. Deus precisa muito de você – sua vida é iluminada pelo Espírito Santo, você não está sozinho, o Espírito Santo está com você, Jesus está com você, o amor do Pai está em sua vida. A aliança familiar, que Deus criou, que são os filhos, Ele pede que de mãos dadas construam a justiça. Jovem, Jesus está com você, que pede luz para sua vida. Está com você que pede a Deus que lhe dê a graça que precisa alcançar, seja de trabalho, tanto na missão da terra, quanto na missão que hoje Jesus Cristo lhe confia, que é ser um jovem santo, determinado a vivenciar e a propagar a justiça de Deus no mundo. Vamos pedir também pelas crianças, principalmente, por aquelas que estão doentes, pelas que precisam de amor, pelas que precisam ser abrigadas com o amor de Deus, justo e verdadeiro. Que o amor esteja presente no coração das mães que, muitas vezes, abandonam de forma tão impiedosa seus próprios filhos. Que Deus tenha piedade dos corações dessas mães, que sejam tocadas pela grandeza da graça do amor de Deus. Que sejam mansas e humildes para trilhar essa missão tão linda que Deus lhes confiou que é ser mãe de verdade.

Vamos pedir ao Céu também pelo Brasil. Vamos colocar aqui todas as famílias do Brasil. O Brasil é um país muito grande. Estamos aqui, nesta tarde de hoje, neste domingo do Senhor, orando por esta nação e por todo o mundo. Mas, de modo muito especial, hoje vamos suplicar a Deus que Ele conforte o coração daqueles que estão desconsolados no Brasil (referência a devastação que as chuvas causaram no interior do estado do Rio de Janeiro). Jesus disse: “A maior vivência das coisas de Deus é saber amar sem medidas”. Você que ama sabe o quanto dói ver as pessoas chorando de dor. Não são apenas lágrimas que saem dos olhos, mas sim do coração das pessoas. Que Deus liberte as pessoas de todas as mágoas e ressentimentos. Vamos também pedir de modo especial pela Igreja de Jesus Cristo – a Igreja Católica –, pelo Santo Padre – o Papa Bento XVI –, por todo o clero, por todo o exército, por todos os filhos de Deus, por aqueles que são consagrados à Mãe de Piedade, a Imaculada Conceição, para que possam ter determinação para vivenciar a justiça, o amor, o silêncio. Desejo que vivenciem e pratiquem o silêncio. Desejo que todos se amadureçam diante do fermento maior que é Jesus Cristo em nós. Valorizem a massa humana

que, em sua matéria é pó, mas, que na vida trazem algo superior ao pó, que é a própria alma, o coração. Não podemos esquecer da matéria, da forma humana. Supliquemos a Deus que tenha de Piedade, que tenha Compaixão e Misericórdia de todos vocês e do mundo inteiro. Por isso, com grande carinho, Eu quero dar-lhes a minha bênção. (Nossa Senhora dá a sua bênção e todos cantam: “Daí nos a bênção, Mãe de Bondade. Nossa Senhora de Piedade”.)

Queridos e amados filhos! Com grande carinho abençoei vocês. Tivemos uma linda vivência com a Presença do Céu no meio de nós. Essa Presença curou as feridas que tanto esvaziavam e amedrontam os filhos de Deus. O Céu nos proporciona mais coragem, mais força. É uma força tal que é capaz de nos mover para que possamos nos transformar naquilo que o Céu deseja. Que a vontade de Deus – os desígnios de Deus, o plano de Deus – seja realizada na vida de cada um de nós e nas vidas das famílias em todas as nações. Todos devem se despertar para a Luz do Santíssimo Sacramento que é Jesus, para a Presença do Espírito Santo e para o amor de Deus Pai para que a fidelidade do ser humano ao Evangelho, às coisas do Céu, venha sempre em primeiro lugar. Que a obediência, que o respeito a Deus, venha fazer parte da vida dos filhos de Deus para a construção de uma nova terra e de um novo ser humano. Assim será construída a santidade e, principalmente, a paz! Que Jesus esteja com vocês, sempre. Que o silêncio habite na vida das famílias e que vocês permaneçam aqui ungidos, protegidos e iluminados pela Santíssima Trindade, que é o amor de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. O meu Coração também vai ficar com vocês. Levo comigo também o coração de todos, em especial, daqueles que me ofertaram estas flores tão lindas e belas. Que Deus abençoe a todos. Vocês foram abençoados pelo meu Imaculado Coração. O Senhor me chama. Eu sou a Serva de Deus, a Imaculada Conceição. (Décima primeira mensagem do ano do silêncio, pronunciada no dia 16 de janeiro de 2011, às 13h30 de domingo)

Vigiem e orem!

Queridos filhos! Com grande humildade, sabedoria e discernimento, vivenciamos hoje a plenitude do silêncio. Vivenciamos em especial o silêncio reparador de todas as falhas e faltas humanas. Deus conhece, de verdade, o coração de cada um de vocês. Temos a certeza de que Ele quer fazer muitas coisas em nossa vida, principalmente a cura, a libertação e a transformação de nosso ser. Por isso, entregamos a Jesus, de modo muito especial, a nossa comunidade fraterna, os filhos que Deus enviou para que estivessem presentes aqui. Ninguém se coloca na Presença de Deus sem que Ele permita essa honra, que é oferecida por merecimento. A vontade de Deus se realiza em nós. O plano de Deus se faz presente em nossas vidas. Uma das coisas mais importantes diante do plano de Deus é estarmos preparados, com o coração aberto, dispostos a ouvir o clamor do Céu, a escutar a voz de Deus. Se preciso for iremos dobrar nossos joelhos e suplicar a Deus a graça especial que todos os corações precisam: a paz!

Quanto mais o tempo passa, mais sentimos a necessidade da paz em nossa vida, em nosso coração, em nossa alma. Quanto mais o tempo passa, mais sentimos o perfume que Jesus Cristo derrama sobre o mundo. O perfume do amor de Cristo acalma os corações atordoados pelo sofrimento, massacrados pela dor. Quando falamos de Jesus, vivenciamos sua presença em nosso coração e doamos nossa vida para Ele. É importante que você faça isso sem demora. Filho! Porque Jesus já esperou muito por você. A cada instante, a cada momento, a cada dia, Ele deseja que o seu coração se abra para Ele. Na verdade, Ele quer nos dar uma vida nova e fazer de nós, novos seres. Ele deseja transformar toda a nossa caminhada, porque a nossa caminhada até hoje tem sido de dor e de sofrimentos, filhos! Por isso é que Jesus deseja acalmar as tempestades e aliviar os sofrimentos. Ele quer dar alegria e paz aos corações. Deseja abrir os corações. Temos que estar com o nosso coração aberto para Jesus, pois o plano de Deus se realiza em nossa vida de forma magnífica e rápida.

Devemos oferecer desde o nosso amanhecer ao anoitecer a nossa vida a Jesus. Ninguém pode sequer saber ou imaginar o que pode nos ocorrer neste dia de hoje, nesta tarde. Ele nos pede o silêncio da preparação. Eu reflito muito quando vejo a situação do mundo. Penso nas palavras de Jesus quando Ele disse: “Vigiem e orem!”. Virá muita dor. Virá muito sofrimento. Mas se você estiver vigiando e orando, vai conseguir superar todas as dores e vencer todos os sofrimentos. Durante toda esta caminhada que Deus me concedeu a honra de Mãe Mensageira, a honra de estar presente no mundo, vejo que agora é o momento do “vigiar e orar”, do silêncio, da doação, da

preparação, da ternura, da doçura, da simplicidade, da humildade, da entrega total. Este é o momento de se pedir o discernimento, a sabedoria, a ciência de Deus. Porque, meus filhos! Será que vocês estão preparados? Será que o mundo está preparado? Será que a Palavra de Deus, de fato, caiu no coração das pessoas como precisa? Será que as famílias estão preparadas? Será que as mães, os pais, os jovens, estão preparados? A situação hoje é tão dramática que só a Misericórdia de Deus poderá nos aliviar da dimensão do sofrimento que está para chegar. É por isso que estamos aqui nos preparando.

Talvez não exista ainda ninguém hoje que esteja totalmente preparado. Mas já existem corações se preparando. As pessoas que estão orando o Santo Rosário, que amam Jesus na Eucaristia e que adoram Jesus no Santíssimo Sacramento já estão se preparando. Deus tem muita coisa linda reservada para o mundo, portanto, temos que enxugar as lágrimas. Seguir adiante. Não desanimar. A força do Espírito Santo será a nossa sustentação. Nada poderá nos separar dessa Força Divina, desse Amor Divino. Cada um, no silêncio de seu coração, vai se oferecer a Jesus como servo para trabalhar na messe Dele, na messe do Senhor, na messe da grande missão que Ele nos confiou nestes finais de tempos. Ele nos confiou a missão de ser um verdadeiro instrumento, um verdadeiro soldado, um verdadeiro servo, fiel, perseverante. É preciso estar determinado a vencer todas as malícias do demônio, todas as ciladas do demônio – tudo quanto é maldade. Com alegria – filhos! – na Presença de Jesus, Eu quero abençoar vocês. . (Nossa Senhora dá a sua benção e todos cantam: “Daí nos a benção, Mãe de Bondade. Nossa Senhora de Piedade”.)

Queridos filhos! Eu abençoei vocês com muito carinho. Esta benção foi em especial para esta família fraterna. Se refletir bem essa mensagem, veremos o quanto Jesus está pedindo a preparação da comunidade e de todas as almas e corações que estão aqui presentes, neste momento, escutando o Céu, a Palavra de Deus. Quando Ele fala “vigiem e orem”, temos que ter muita sabedoria para ouvir esse apelo de Jesus. Isso mostra para nós a grande missão a ser cumprida, a grande luta a ser vencida. É por isso que Jesus hoje nos entrega Sua grande benção, a benção que Ele deseja que permaneça em nosso coração. Ele deseja que o nosso coração seja o Sacrário onde Ele próprio quer habitar.

A benção de hoje foi para meu filho José Miguel. Que Jesus lhe dê muita paz, muita sabedoria, muita força em sua missão. Que ele confie sempre na Providência Divina. Abençôo também a minha filha Ângela. Peço a Jesus que faça dessa filha, uma filha sempre serena, humilde e mansa, como ela é! Que o Amor de Deus lhe conceda o grande milagre da sabedoria e da fé.

Por isso, parabéns! Obrigada pelo carinho de vocês. Por vocês estarem aqui, com o coração aberto para acolherem o Céu por intermédio do meu Imaculado Coração de Mãe, a Mãe de Piedade. Muita paz para vocês, filhos! Deus me chama e Eu sou a Serva de Deus! (Décima segunda mensagem do ano do silêncio, pronunciada no dia 17 de janeiro de 2011, às 12h00 da segunda feira – capela pequena)

Este ano de 2011 que se inicia terá a sua dose de dificuldades, provações, sofrimentos e batalhas. Pois, estamos diante de um combate. Se não buscarmos estar bem armados pela oração, pela Santa Eucaristia, pela fé, o demônio vem e nos derruba. Esteja bem armado. Uma das coisas mais importantes na vida de qualquer filho de Deus, até mesmo das crianças é a oração. Orar! Amanheceu o seu dia, ore! Anoteceu o seu dia, ore! Não permita que o demônio zombe de você. Principalmente de seus pensamentos. Procure ter bons pensamentos, pensar coisas boas. Porque pensando coisas boas, a sua ação também será proveitosa.

Texto extraído da mensagem de
Nossa Senhora pronunciada a partir da zero
hora do dia 1º de janeiro de 2011.

Talvez não exista ainda ninguém hoje que esteja totalmente preparado. Mas já existem corações se preparando. As pessoas que estão orando o Santo Rosário, que amam Jesus na Eucaristia e que adoram Jesus no Santíssimo Sacramento já estão se preparando. Deus tem muita coisa linda reservada para o mundo, portanto, temos que enxugar as lágrimas. Seguir adiante. Não desanimar. A força do Espírito Santo será a nossa sustentação. Nada poderá nos separar dessa Força Divina, desse Amor Divino. Cada um, no silêncio de seu coração, vai se oferecer a Jesus como servo para trabalhar na messe Dele, na messe do Senhor, na messe da grande missão que Ele nos confiou nestes finais de tempos.

Texto extraído da mensagem de
Nossa Senhora pronunciada no dia
17 de janeiro de 2011.